

O Senado dos Estados Unidos e o Banco de Exportação e Importação

Comemoram terça-feira passada os 50 anos de fundação do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, que tem como missão principal a promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior.

Um aspecto das mais importantes atividades desse poderoso organismo é a orientação econômica do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior. O Banco de Exportação e Importação, criado em 1903, tem como missão principal a promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior.

Além de ser uma Comissão de Exportação e Importação, o Banco também atua como uma agência de promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior. O Banco de Exportação e Importação, criado em 1903, tem como missão principal a promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior.

Por outro lado, o dr. Milton Eisenberger, que atua como representante do Banco de Exportação e Importação no Brasil, também atua como uma agência de promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior. O Banco de Exportação e Importação, criado em 1903, tem como missão principal a promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior.

A paralisção do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, que tem como missão principal a promoção do comércio internacional de produtos e serviços americanos no exterior.

Hernane Tavares de Sá

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-assessor de prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INTENSIVOS, RETOS E ANIS

CIRURGIA DO APARATO DIGESTIVO

Cons: R. Martins Ferreira 40 (entre Voluntários e S. Clemente)

Tel.: 24-3754 e 45-7355.

(23973)

PELA EFETIVAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DO PORTO

A União dos Portuários do Rio de Janeiro, bem como o Sindicato e a Federação dos Empregados no Comércio Armazenado, em agradecimento ao governo pela elevação do salário, engendrou Zentilli Valle Aguiar, na Superintendência de Administração do Porto do Rio de Janeiro, farão celebrar amanhã uma volta no alto mar, na freguesia de São Francisco de Paula às 11 horas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Ginecologia, Partos, Cirurgia da Acad. Nacional de Medicina

Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5553.

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Apelo ao Comércio

Em face do crescente agravamento da crise de energia elétrica, acarretando o danoso e ineficiente recurso aos desligamentos dos circuitos, em reunião extraordinária realizada no SERDEF, integrado pelos representantes de trinta e quatro sindicatos do grupo do Comércio, sediados no Rio de Janeiro, foi deliberado, por unanimidade, fazer-se um vemente apelo, ao qual se solidariza a Confederação Nacional do Comércio, dirigido aos negociantes desta capital, no sentido de ser antecipado o horário de encerramento dos estabelecimentos comerciais, por sessenta dias, ou seja durante a provável duração da presente emergência, recomendando-se a observância do seguinte horário, a partir de segunda-feira, dia 21 de setembro de 1953:

PARA O COMÉRCIO ATACADISTA E ESCRITÓRIOS EM GERAL:

Encerramento geral das atividades às 17.30 horas.

PARA O COMÉRCIO VAREJISTA, EXCETUADOS OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS:

Encerramento geral das atividades às 18 horas.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1953.

Confederação Nacional do Comércio

BRÁSILIO MACHADO NETO — Presidente.

Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — Presidente.

Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro

WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Presidente.

Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro

MILTON FREITAS DE SOUZA — Presidente.

Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — Presidente.

COMISSÃO EXECUTIVA DO "SERDEF"

WALDEMAR FERREIRA MARQUES

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES

ALCIBIADES ANTONINI

AFONSO LUIZ PEREIRA DA SILVA JR.

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO

FERNANDO PEREIRA BRAGA

JONATHAN NUNES PEREIRA FILHO

MILTON FREITAS DE SOUZA

OSWALDO DA ROCHA PACHECO

(38919)

PREFEITURA

SEGUNDA-FEIRA A POSSE DOS NOVOS SECRETÁRIOS

Amanhã o início do pagamento — Concurso para guardas-vidas

O prefeito assinou decreto, nomeando para os cargos em comissão de Secretário Geral de Educação e Cultura, o sr. Antônio Mourão Vieira e de Secretário Geral de Indústria e Seguros, o sr. Antônio Hennes Hamdan Filho. Em outro decreto, exonou, a pedido, do cargo de secretário de Educação e Cultura, o professor Roberto Bandeira Adolpho, por ter sido nomeado para o cargo de presidente do IAPTEC.

A posse dos novos titulares dar-se-á na próxima segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara. O sr. Roberto Adolpho receberá o cumprimento de posse.

As 11 horas de hoje, o prof. Roberto Adolpho receberá o cumprimento de posse.

PAGAMENTO

Serão pagos no dia 19 de setembro:

a) — nos locais de trabalho —

serventurais ativos que trabalham em núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

b) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

c) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

d) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

e) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

f) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

g) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

h) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

i) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

j) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

k) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

l) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

m) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

n) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

o) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

p) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

q) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

r) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

s) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

t) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

u) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

v) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

w) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

x) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

y) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

z) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

aa) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ab) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ac) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ad) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ae) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

af) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ag) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ah) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ai) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

aj) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ak) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

al) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

am) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

an) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ao) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ap) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

aq) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ar) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

as) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

at) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

au) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

av) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

aw) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ax) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ay) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

az) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ba) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bb) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bc) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bd) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

be) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bf) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bg) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bh) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bi) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bj) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bk) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bl) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bm) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bn) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bo) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bp) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bq) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

br) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bs) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bt) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bu) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bv) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bw) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bx) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

by) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

bz) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ca) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cb) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cc) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cd) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ce) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cf) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cg) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ch) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

ci) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

cj) — nas sedes dos núcleos nucleares de 1.º a 3.º grau, a partir de 1.º de agosto de 1953;

PEDEM OS COMERCIANTES A PERMANÊNCIA DO SR. HENRIQUE LA ROQUE NO IAPC

e debatem o caso das contribuições para os institutos

Focalizou o sr. J. J. Tavares, diretor da Associação Comercial, o assunto em questão, a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC, em uma reunião realizada na entidade, o problema da contribuição dos comerciantes para os institutos.

Adiantou que o problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão que deve ser tomada com muita cautela.

O problema da contribuição dos comerciantes para os institutos é um assunto de grande importância para a entidade, e que a permanência do sr. Henrique La Roque no IAPC é uma decisão

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1953

Os "documentos" do PSP em atas que o sr. Lucas Garcez não assinou...

Revelações frustradas do sr. Arnaldo Cerdeira, na Câmara Federal — A tristeza que dizia sentir e a confissão que teve de fazer — Ficou sem apoio dos correligionários

O sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, admitiu, ontem, na Câmara Federal, que não assinou os documentos chamados "documentos do PSP", sobre as atividades do partido, durante o governo de Getúlio Vargas. Ele disse que não assinou porque não sabia que eles existiam e que não queria assumir a responsabilidade por eles.

A história que contou a esta: O PSP foi convocado a 11 de maio de 1953 para comparecer, nas sessões do Congresso Nacional, dos deputados federais e estaduais, a uma sessão de trabalho, sob a presidência do sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, para discutir a proposta de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

"V. EXCIA. FOI QUEM DEU A ORDEM"

Marilhões desmentem o sr. Jango de corpo presente

Anteontem, quando o ministro do Trabalho recebeu, em seu gabinete, o "comando de greve" dos marilhões, que lhe reclamavam o não cumprimento de algumas cláusulas do acordo assinado com a classe, houve um atrito entre o sr. Belchior Goulart e os trabalhadores. O diálogo aproximado entre um porta-voz das entidades e o ministro:

Operário — E o caso da Federação dos Marilhões? Que devemos fazer?

Ministro — O assunto está no Judiciário. Vocês provocaram agitação.

Operário — Absolutamente; agimos de acordo com o Ministério.

Ministro — Não dei ordem para que vocês fossem para a porta do Tribunal de Recursos, protestar.

Operário (exaltado) — Foi V. Excia. sim! V. Excia. foi quem deu a ordem e nos incitou à agitação!

NA CÂMARA MUNICIPAL

INCONSTITUCIONAL O PROJETO QUE ESTABELECE NOVA LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O ex-chefe da Fiscalização desafia o Secretário da Agricultura — Homagem ao maestro Vila Lobos — Gratificação do pessoal docente das escolas da zona rural

Ontem novamente falou quorum para votação do projeto de lei do sr. João Luiz de Carvalho, que estabelece nova legislação orçamentária para o Município de São Paulo. O projeto foi apresentado pelo sr. João Luiz de Carvalho, ex-chefe da Fiscalização, e desafia o sr. João de Freitas, relator do projeto na Comissão de Orçamento, a votar o projeto na Câmara Municipal.

FERNÃO DIAS

Desafio ao sr. João Luiz de Carvalho

O sr. Osmar de Resende deu conhecimento de uma carta que recebeu do sr. João Luiz de Carvalho, relator do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura, em que o sr. João Luiz de Carvalho desafia o sr. Osmar de Resende a votar o projeto na Câmara Municipal.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Amparo aos alunos do CPOR acidentados em serviço ou em instrução

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura, que estabelece a criação de um Conselho Nacional de Cultura, com a finalidade de promover a cultura brasileira.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

A CÂMARA COMEMORA HOJE O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Na sessão de ontem: uma derrota do governo e um debate em torno do IAA

O dia ontem na Câmara marcou uma derrota da maioria parlamentar, diante da maioria da oposição, na votação do projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

NOMEAÇÃO PERIGO DE COLAPSO DO COMÉRCIO DO BRASIL COM O EXTERIOR

Em agosto a CEXIM ultrapassou de 100 milhões de dólares o orçamento cambial — Denúncia ontem, na Câmara Federal, do sr. Herbert Levy

O chefe do gabinete do sr. João Goulart, ontem, na Câmara Federal, denunciou o perigo de colapso do comércio do Brasil com o exterior, devido ao excesso de emissão de dólares pela CEXIM em agosto.

REPERCUSSÃO, NO SENADO, DO ROMPIMENTO DO GOVERNADOR GARCEZ COM O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Chateaubriand, na defesa da prorrogação da Lei de Licença Prévia — O Piauí tem muitas vacas leiteiras

O sr. Imar de Góis levou ao Senado a proposta de prorrogação da Lei de Licença Prévia, em defesa da indústria nacional, contra o rompimento do governador Garcez com o sr. Ademar de Barros.

AS CONTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Comissão do Tomado da Câmara não viu, ontem, o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

A Comissão do Tomado da Câmara não viu, ontem, o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura, apresentado pelo sr. João Luiz de Carvalho.

A EXCURSÃO DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO AO NORDESTE

Reafirma que não tratará de assuntos políticos

O governador de São Paulo, Ademar de Barros, reafirmou, durante sua excursão ao Nordeste, que não tratará de assuntos políticos.

CONTRA A INDICAÇÃO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA PARA A C. R. DO PIB CARIOCA

Carta do deputado Gurgel do Amaral ao sr. Lútero Vargas, em que condena a escolha

O deputado Lútero Vargas, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, recebeu, ontem, uma carta do deputado Gurgel do Amaral, em que este condena a indicação do sr. Lútero Vargas para a Comissão de Agricultura da Câmara.

A CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS AO GOVERNO DE SÃO PAULO

Prepara-se manobra para lançá-lo como vice-governador numa chapa encabeçada por um titere

O diretório do PSP de São Paulo confirmou, ontem, a candidatura do sr. Ademar de Barros ao governo de São Paulo, em uma chapa encabeçada por um titere.

O NOVO EMBAIXADOR NA ARGENTINA

Val prestar esclarecimentos amanhã o diplomata Orlando Leite Ribeiro

O sr. Orlando Leite Ribeiro, novo embaixador do Brasil na Argentina, vai prestar esclarecimentos amanhã na Câmara Federal.

AMEAÇAS

O discurso de Nehru no parlamento indiano mereceu ser anotado, como sintoma de um espírito voltado para o futuro

O discurso de Nehru no parlamento indiano mereceu ser anotado, como sintoma de um espírito voltado para o futuro.

FINANCIAMENTO AOS PRODUTORES PELO INSTITUTO DO SAL

Foi julgado constitucional, pelo relator, o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Foi julgado constitucional, pelo relator, o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura, apresentado pelo sr. João Luiz de Carvalho.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura

Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, foi aprovado o substitutivo do sr. João Luiz de Carvalho ao projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Cultura.

Vasco x Santos quarta-feira à noite no estádio do Bonsucesso

EM VIGOR O CONCURSO DO NOVO UNIFORME

Aprovado na reunião da CBD o regulamento idealizado pelo sr. Mário Polo — Até 14 de novembro o recebimento dos modelos — Concluídas as razões da entidade nacional, contrárias ao voto unitário

Dois assuntos importantes foram tratados na reunião da CBD, realizada na noite de quarta-feira, 17, no Estádio do Bonsucesso, a saber: a aprovação do regulamento idealizado pelo sr. Mário Polo e a discussão sobre o novo uniforme da entidade.

Rivadavia Corrêa Meyer viu aprovadas ontem as suas razões contrárias ao voto unitário

ELY E A COPA DO MUNDO

CUIDADO COM OS PARAGUAÍOS

Antes da Suíça devemos pensar nas eliminações, adverte o veterano "scratchman" — Não somos invencíveis — O Pan-Americano de Santiago e o Sul-Americano de Lima — Elogio à marcação por zona

Dez meses ainda nos separam do início do turno final da Copa do Mundo e já o assunto tornou-se obrigatório em nossas rodas esportivas, o que, sem dúvida alguma, não deixa de apresentar o seu lado benéfico, principalmente por revelar o interesse com que os esportistas nacionais estão aguardando a futura apresentação do Brasil no magno certame mundial. Dirigentes de clubes e de entidades, jogadores, técnicos e torcedores, alguns embora procurando fugir aos comentários por questões particulares, de um modo geral já se manifestaram a respeito nas palestras quotidianas. No entanto, somente esporadicamente se divulga um pronunciamento público nesse sentido, razão porque aproveitando a oportunidade que o meio Ely, veterano de nossas seleções, nos concedeu recentemente, iniciamos uma série de entrevistas com aqueles que mais de perto estão ligados às nossas seleções.

CLIMA PERIGOSO
Tudo começou por ocasião de um ensaio matutino do time nacional, Ely, indisplicado, fora dispensado do exercício e junto à reportagem deu início à troca de idéias sobre a Copa do Mundo, dizendo-nos inicialmente:

"Considero como um grande mal a maneira como nós estamos encarando a participação do Brasil no próximo Campeonato Mundial. Alguns cronistas, por exemplo — me perdoe a franqueza — acham que basta ver termos de vencer de qual-quer maneira. Esquecem que iremos enfrentar seleções tão boas como o nosso, isto sem considerar ainda o lugar comum de que o futebol sempre vence o melhor, do qual o '16 de Julho' é um exemplo fraterno. Como veterano, estou seriamente recoso".

TESTE PARA MANECA

Espera-se seja hoje solucionado o problema da vanguarda cruzmaltina — Vavá, a melhor hipótese — Duelo na intermediária

Na manhã de hoje o Vasco encerrará os seus preparativos para o jogo com o Flamengo, o principal "clássico" da décima primeira e última rodada do turno. Além de saber, o campeão procurará fugir à série consecutiva de empates que marcaram as suas últimas partidas. Após a vitória sobre o Botafogo, o time de Vavá assumiu a vice-liderança do campeonato, com a possibilidade de ser o primeiro colocado no dia de hoje. O jogo será disputado às 14 horas, no Estádio do Maracanã.

Maneca em ação
A maior dúvida no Vasco é o atacante Maneca. Última de uma diáspora muscular na peleja de domingo passado, foi enfraquecido e precisará de uma semana para se recuperar. O técnico, porém, não quer deixar o jogador em falta de tratamento, a que se submeteu. Maneca fará uma prova de campo decisiva. Se, todavia, as circunstâncias impedirem o "leão", somente no dia do jogo conheceremos o parceiro final.

Dois assuntos importantes foram tratados na reunião da CBD, realizada na noite de quarta-feira, 17, no Estádio do Bonsucesso, a saber: a aprovação do regulamento idealizado pelo sr. Mário Polo e a discussão sobre o novo uniforme da entidade.

Rivadavia Corrêa Meyer viu aprovadas ontem as suas razões contrárias ao voto unitário

ELY E A COPA DO MUNDO

CUIDADO COM OS PARAGUAÍOS

Antes da Suíça devemos pensar nas eliminações, adverte o veterano "scratchman" — Não somos invencíveis — O Pan-Americano de Santiago e o Sul-Americano de Lima — Elogio à marcação por zona

Dez meses ainda nos separam do início do turno final da Copa do Mundo e já o assunto tornou-se obrigatório em nossas rodas esportivas, o que, sem dúvida alguma, não deixa de apresentar o seu lado benéfico, principalmente por revelar o interesse com que os esportistas nacionais estão aguardando a futura apresentação do Brasil no magno certame mundial. Dirigentes de clubes e de entidades, jogadores, técnicos e torcedores, alguns embora procurando fugir aos comentários por questões particulares, de um modo geral já se manifestaram a respeito nas palestras quotidianas. No entanto, somente esporadicamente se divulga um pronunciamento público nesse sentido, razão porque aproveitando a oportunidade que o meio Ely, veterano de nossas seleções, nos concedeu recentemente, iniciamos uma série de entrevistas com aqueles que mais de perto estão ligados às nossas seleções.

CLIMA PERIGOSO
Tudo começou por ocasião de um ensaio matutino do time nacional, Ely, indisplicado, fora dispensado do exercício e junto à reportagem deu início à troca de idéias sobre a Copa do Mundo, dizendo-nos inicialmente:

"Considero como um grande mal a maneira como nós estamos encarando a participação do Brasil no próximo Campeonato Mundial. Alguns cronistas, por exemplo — me perdoe a franqueza — acham que basta ver termos de vencer de qual-quer maneira. Esquecem que iremos enfrentar seleções tão boas como o nosso, isto sem considerar ainda o lugar comum de que o futebol sempre vence o melhor, do qual o '16 de Julho' é um exemplo fraterno. Como veterano, estou seriamente recoso".

TESTE PARA MANECA

Espera-se seja hoje solucionado o problema da vanguarda cruzmaltina — Vavá, a melhor hipótese — Duelo na intermediária

Na manhã de hoje o Vasco encerrará os seus preparativos para o jogo com o Flamengo, o principal "clássico" da décima primeira e última rodada do turno. Além de saber, o campeão procurará fugir à série consecutiva de empates que marcaram as suas últimas partidas. Após a vitória sobre o Botafogo, o time de Vavá assumiu a vice-liderança do campeonato, com a possibilidade de ser o primeiro colocado no dia de hoje. O jogo será disputado às 14 horas, no Estádio do Maracanã.

Maneca em ação
A maior dúvida no Vasco é o atacante Maneca. Última de uma diáspora muscular na peleja de domingo passado, foi enfraquecido e precisará de uma semana para se recuperar. O técnico, porém, não quer deixar o jogador em falta de tratamento, a que se submeteu. Maneca fará uma prova de campo decisiva. Se, todavia, as circunstâncias impedirem o "leão", somente no dia do jogo conheceremos o parceiro final.

Dois assuntos importantes foram tratados na reunião da CBD, realizada na noite de quarta-feira, 17, no Estádio do Bonsucesso, a saber: a aprovação do regulamento idealizado pelo sr. Mário Polo e a discussão sobre o novo uniforme da entidade.

Rivadavia Corrêa Meyer viu aprovadas ontem as suas razões contrárias ao voto unitário

ELY E A COPA DO MUNDO

CUIDADO COM OS PARAGUAÍOS

Antes da Suíça devemos pensar nas eliminações, adverte o veterano "scratchman" — Não somos invencíveis — O Pan-Americano de Santiago e o Sul-Americano de Lima — Elogio à marcação por zona

Dez meses ainda nos separam do início do turno final da Copa do Mundo e já o assunto tornou-se obrigatório em nossas rodas esportivas, o que, sem dúvida alguma, não deixa de apresentar o seu lado benéfico, principalmente por revelar o interesse com que os esportistas nacionais estão aguardando a futura apresentação do Brasil no magno certame mundial. Dirigentes de clubes e de entidades, jogadores, técnicos e torcedores, alguns embora procurando fugir aos comentários por questões particulares, de um modo geral já se manifestaram a respeito nas palestras quotidianas. No entanto, somente esporadicamente se divulga um pronunciamento público nesse sentido, razão porque aproveitando a oportunidade que o meio Ely, veterano de nossas seleções, nos concedeu recentemente, iniciamos uma série de entrevistas com aqueles que mais de perto estão ligados às nossas seleções.

CLIMA PERIGOSO
Tudo começou por ocasião de um ensaio matutino do time nacional, Ely, indisplicado, fora dispensado do exercício e junto à reportagem deu início à troca de idéias sobre a Copa do Mundo, dizendo-nos inicialmente:

"Considero como um grande mal a maneira como nós estamos encarando a participação do Brasil no próximo Campeonato Mundial. Alguns cronistas, por exemplo — me perdoe a franqueza — acham que basta ver termos de vencer de qual-quer maneira. Esquecem que iremos enfrentar seleções tão boas como o nosso, isto sem considerar ainda o lugar comum de que o futebol sempre vence o melhor, do qual o '16 de Julho' é um exemplo fraterno. Como veterano, estou seriamente recoso".

TESTE PARA MANECA

Espera-se seja hoje solucionado o problema da vanguarda cruzmaltina — Vavá, a melhor hipótese — Duelo na intermediária

Na manhã de hoje o Vasco encerrará os seus preparativos para o jogo com o Flamengo, o principal "clássico" da décima primeira e última rodada do turno. Além de saber, o campeão procurará fugir à série consecutiva de empates que marcaram as suas últimas partidas. Após a vitória sobre o Botafogo, o time de Vavá assumiu a vice-liderança do campeonato, com a possibilidade de ser o primeiro colocado no dia de hoje. O jogo será disputado às 14 horas, no Estádio do Maracanã.

Maneca em ação
A maior dúvida no Vasco é o atacante Maneca. Última de uma diáspora muscular na peleja de domingo passado, foi enfraquecido e precisará de uma semana para se recuperar. O técnico, porém, não quer deixar o jogador em falta de tratamento, a que se submeteu. Maneca fará uma prova de campo decisiva. Se, todavia, as circunstâncias impedirem o "leão", somente no dia do jogo conheceremos o parceiro final.

OS MINEIROS CONTRA A C.B.D.

Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Estiveram reunidos na noite passada os membros do futebol mineiro, tratando da participação ou não de Minas Gerais no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, devido a desconsideração do Conselho Técnico de Futebol da CBD para com o futebol montanhês. Durante a reunião, com a presença de todos os presidentes dos clubes filiados à F.M.F., se mostraram unânimes em não aceitar a proposta de rodízio com Pernambuco, estabelecida pela CBD na última reunião de terça-feira. O presidente Antônio Caram lembrou que os campeonatos de Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia. O assunto entrará em maiores detalhes em reunião que será efetuada em Belo Horizonte, com a presença dos presidentes das citadas federações. A entidade mineira tomará tal resolução, caso não seja satisfeito o rodízio para todas as entidades, pois somente Pernambuco não interessa aos mineiros. Foi ventilada ainda a idéia de Minas Gerais ser representada por um quadro misto no certame brasileiro, se o Conselho Técnico de Futebol da CBD continuar prejudicando em cheio os interesses do futebol mineiro. Toda a imprensa montanhês está de pleno acordo com a decisão inicial tomada na reunião da noite passada pelos dirigentes do futebol de Minas Gerais.

QUARTA-FEIRA: VASCO X SANTOS

O Bonsucesso inaugurará na próxima quarta-feira, a noite, os melhoramentos de sua praça de esporte. No entanto, terá lugar uma partida amistosa, entre o time do clube rubro-nil e o time do clube verde-amarelo. A partida será disputada entre as equipes do Vasco da Gama e do Santos F.C.

NOVO RECORDE MUNDIAL DO QUILOMETRO

Oslo, 17 (F. P.) — Numa competição de atletismo, o Nua-ruugues Andrus bateu o record mundial do quilômetro com o tempo de 2' 20" e 4/10. O antigo record mundial estava em poder do Norueguês Malvin Whiffled com 2' 20" e 8/10, conquistado a 26 de maio de 1952, em Helsin-ki, na Finlândia.

Famosos golfistas em confronto

Inicia-se hoje, no Gávea Golf, a disputa do Campeonato Aberto do Brasil — Astros de renome internacional — Mário Gonzalez, De Vicenzo, Antonio Cerda e Martin Posen, as maiores atrações — Horário de partida

Terá início hoje, no Gávea Golf, o Campeonato Aberto do Brasil de Golfe, com a participação de famosos jogadores amadores e profissionais do Brasil e do estrangeiro. O torneio constará de quatro voltas de 18 buracos, num total de 72 buracos. O vencedor será o jogador que obtiver o menor número de tacadas.

O primeiro prêmio será de Cr\$ 25.000,00, o segundo de Cr\$ 15.000,00, o terceiro de Cr\$ 10.000,00, o quarto de Cr\$ 5.000,00, o quinto de Cr\$ 3.000,00, o sexto de Cr\$ 2.000,00, o sétimo de Cr\$ 1.000,00. Para os profissionais radicados no Brasil haverá uma categoria especial e a eles serão distribuídos prêmios no valor de Cr\$ 25.000,00.

Na categoria de amadores, uma grande expectativa com relação ao duelo entre o jovem "golfinho" Pinduca e Chaves, finalistas do recente campeonato disputado no Gávea, os quais lutarão arduamente pela posse das três taças de prata destinadas a esta classe.

O campo do Gávea Golf onde se desenvolverá o Campeonato Aberto de Golfe do Brasil, tem 6.032 jardas e o par é 36.



Mário Gonzalez, o maior golfista brasileiro e também uma das maiores atrações do Campeonato que hoje se inicia

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

SUBSTITUIÇÕES NAS ELIMINATÓRIAS

A F.I.F.A. comunicou à C.B.D. que, por ocasião do Congresso que terá lugar em Paris, em novembro do corrente ano, a Comissão Organizadora da Copa do Mundo apreciará uma proposta no sentido de haver substituições de jogadores apenas nos jogos eliminatórios do certame internacional.

No concluído em foco deverá ser apreciado o caso da troca do goleiro e demais um integrante da equipe.



Esquerdinha e Pavão que hoje estarão em atividade na Gávea

TOMIRES NO PÓSTO DE JADIR

Na Gávea, hoje à tarde, os rubroneiros encerrarão os preparativos para o choque com os vascaínos — Marinho e Pavão, a possível zaga — Esquerdinha o mais cotado

Empreza singular significação ao treino desta tarde, do Flamengo, quando serão encerrados os preparativos para a grande jogada de domingo com o Vasco. Os rubroneiros estarão apostando suas últimas fichas, objetivando uma exibição de grande envergadura na partida com os vascaínos.

A tarefa do quadro da Gávea está fadada a ser das mais difíceis, pois para os vascaínos uma vitória sobre os rubroneiros representaria a reabilitação, já que as suas últimas performances têm deixado muito a desejar. Entretanto, o Flamengo conhece perfeitamente a disposição do contendor e para impedir a sua consecução desse objetivo, tudo será feito.

Correio da Manhã

Correio da Manhã
Venda de 100 mil exemplares
Circulação de 100 mil exemplares
Circulação de 100 mil exemplares
Circulação de 100 mil exemplares

Redação, Administração e Circulação
Rua do Carmo, 9 — 4.º Andar
Telefone: 22-1033

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas)
Rua do Carmo, 9 — 4.º Andar
Telefone: 22-1033

BUCCARAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 215, 13.º
Telefone: 32-1001

BUCCARAL EM MINAS
Rua da Glória, 95 — 1.º Andar
Telefone: 2-8772

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semi-anual Cr\$ 120,00
Anual Cr\$ 240,00

EXTENSÃO
Semi-anual Cr\$ 120,00
Anual Cr\$ 240,00

NÚMERO AVULSO
Até 10 exemplares Cr\$ 1,50
Mais de 10 exemplares Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião) Cr\$ 1,50
De trem Cr\$ 1,00

NOVO TIPO DE CAMINHÃO FNM-ALFA
ROMEO SERÁ PRODUZIDO NO BRASIL

Um novo contrato entre a Fábrica Nacional de Motores e a Alfa Romeo acaba de ser assinado. O novo instrumento concede à F.N.M. os direitos de fabricação e venda do caminhão Alfa Romeo 350, para 3 toneladas de carga útil, que deverá ser introduzido em nosso mercado, no próximo ano, ao lado do FNM-ALFA Romeo 300 para 2 toneladas e meio de carga útil.

Estes dois tipos de carros representam muitas peças comuns, simplificando o problema de fabricação e manutenção.

Falando a propósito desse novo contrato, o Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Cel. Eng. João de Azevedo, declarou:

"Este novo contrato representa um passo importante para a indústria brasileira, pois permitirá a produção de caminhões de alta qualidade e baixo custo, atendendo às necessidades do mercado nacional."

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

EMPRESA TÉCNICA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO AVANÇADO S.A., comunica aos seus interessados e amigos que o Engenheiro HELMUTH OTTO VON HOFFEN, desligou-se da mesma no dia 15 de agosto do corrente ano, não estando, em consequência, a partir daquela data, autorizado a falar em nome da sua antiga empregadora.

SINDICATO DOS AGENCIADORES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ACORDO COLETIVO

Convoca os Srs. associados deste Sindicato para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em nossa sede, Rua Rodrigo Silva n.º 18, 6.º andar, sala 605, na próxima Segunda-Feira, dia 21 do corrente mês, às 14 horas em primeira convocação e, em segunda e última convocação com qualquer número, às quinze horas de cada uma das reuniões.

ASSUNTO: — Deliberação sobre o acordo coletivo a ser firmado por este órgão de classe com o SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, para obtenção de aumento dos salários dos empregados das empresas de publicidade comercial.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1953.

ANTONIO TORRES GALLO
PRESIDENTE (34219)

COMPANHIA DE SEGUROS

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924

CAPITAL: Cr\$ 10.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 16.026.813,90

ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES

RIO DE JANEIRO

TEL.: 22-1033

RUA DO CARMO 9 — 4.º AND. TEL.: 42-7777

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

NOVA AGÊNCIA

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que se acha instalada e em pleno funcionamento a sua nova

AGÊNCIA COPACABANA

à Avenida Atlântica, esq. de Rodolfo Dantas, onde aguarda suas ordens.

VIDA COMERCIAL

A REMOÇÃO DO CRUZEIRO DA LISTA DE MOEDAS ESPECIFICADAS

Londres, 17 (U. P.). — De um dos referidos países, a qual quer taxa que combinasse com o Banco de Inglaterra, remo-ção do "cruzeiro" do Brasil, o "pêso" da Argentina ou o "pêso" do Uruguai da lista de moedas especificadas, um turista português, de quem se diz que se encontra em Londres, não quer que dêse o passo, ao chegar em porto brasileiro, não precisará mais declarar a quantidade que leva consigo em cédulas bancárias e pratas metálicas.

Antigamente, tinha de declarar e só podia trocar as por libras e dólares em notas ou pratas em "casas autorizadas" de câmbio. Um residente britânico, de volta de uma visita ao estrangeiro com tais moedas não podia trocar por esterlinos com algum amigo procedente de

um dos referidos países, a qual quer taxa que combinasse com o Banco de Inglaterra, remo-ção do "cruzeiro" do Brasil, o "pêso" da Argentina ou o "pêso" do Uruguai da lista de moedas especificadas, um turista português, de quem se diz que se encontra em Londres, não quer que dêse o passo, ao chegar em porto brasileiro, não precisará mais declarar a quantidade que leva consigo em cédulas bancárias e pratas metálicas.

Na prática, nenhum residente britânico regressava ao seu país, nem qualquer turista estrangeiro viajava para Inglaterra trazendo no bolso aquelas moedas, pois a restrição de exportação das mesmas para o Brasil, Argentina e Uruguai, os bancos, aqui, se recusavam, quando sempre, a comprar o dinheiro de outros países, porque, se precisavam negociar com tais moedas, mandavam estrangeiros para o Rio de Janeiro, Buenos Aires ou Montevideo, onde se compravam as moedas de que necessitavam a um câmbio muito mais vantajoso.

salvou um aspecto importante do modelo, pois passou a fabricar-se em versão militar, com tração de quatro rodas e capacidade nominal de 23 toneladas, o que representa apreciável interesse para as forças armadas. "Por outro lado, — prosseguiu — deve assinalar que a Alfa Romeo assegura pelo prazo de cinco anos a colaboração técnica, através de seus técnicos, que, aqui, não diretamente, supervisionando o processo industrial, fazendo o novo caminhão custar aproximadamente 25% menos que o atual FNM-ALFA Romeo 300".

O ato de assinatura contou com a presença do comandante Lucio de Almeida, chefe da 1.ª Divisão Militar da Presidência da República, e do chefe da Embaixada da Itália, Sr. Vittorio Basile, do General do Banco Francês-Italiano para a América do Sul, Dr. Carlo Notti, diretores da Alfa Romeo e da F.N.M.

Subscreveram para o Banco do Nordeste

Fortaleza, 17 (A.N.). — A caravana do Banco do Nordeste obteve, nas cidades de Juazeiro e Petrolina, uma subscrição imediata de 850 mil cruzeiros, esperando-se que o total ascenda a um milhão.

PRODUTO DE TANGERINA

A produção brasileira de tangerina, relativa ao corrente ano, no valor de Cr\$ 119.365.000,00, não atingiu o nível de 1952, quando foi de 120.202 hectares, produzindo 1.202.000 toneladas.

Os principais produtores de tangerina são os seguintes Estados: Rio Grande do Sul (222.000.000), Santa Catarina (109.389.000), Minas Gerais (98.166.000), São Paulo (98.212.000), e Pernambuco (50.000.000).

OS VAREJISTAS DISPOSTOS A ADQUIRIR UM BANCO

Belo Horizonte, 17 (Da Sucursal). — Prosseguem avançados os trabalhos para a fundação do Banco do Comércio Varejista, destinado a financiar os membros da Associação, porém, inicia-se a aquisição de um estabelecimento bancário já em funcionamento.

AMPARO A CULTURA CAFEIRA

Terão assistência os que foram prejudicados pelas geadas e os que pugnarem pelo aumento e pela melhoria de sua produção

O problema da recuperação da lavoura cafeeira foi ultimamente agravado com as geadas de setembro, comprometendo as safras mais próximas, com reflexos prováveis nas exportações de 1954/55.

O Instituto Brasileiro do Café, está tomando todas as providências para propiciar a recuperação, em curto prazo. Para isso, o Sr. Pacheco e Chaves, presidente da entidade, está realizando todos os recursos disponíveis, pois os danos causados foram de monta e justificam medidas extraordinárias.

Nesse esforço pela reabilitação dos cafeeiros do sul, o IBC não se limitará às ações de caráter imediato, mas também a longo prazo, através de um plano de recuperação da cultura, com o auxílio de todos os que procuram aumentar e melhorar sua produção.

Definindo a importância da rubrica na economia nacional, o Sr. Pacheco e Chaves disse, em seu discurso de posse, que a "Nação precisa do café. É a cultura mais adaptada às nossas condições geológicas e não é fácil substituí-la por outra capaz de substituí-la com vantagem".

O TRIGO NA BAHIA

Salvador, 17 (Asp.). — Todas as providências estão sendo tomadas pela secretaria da Agricultura, através do Departamento de Produção Vegetal, para a colheita da nova safra de trigo em Jaqueira, se processar sem as perturbações do ano passado. Orientando o trabalho de preparação do solo e semeadura, não tendo falhado, por outro lado, um serviço de acompanhamento e prosseguimento da campanha de implantação, no Estado, da cultura de trigo na base econômica.

Em rápida palestra com a reportagem do Eng. Haroldo de Sá, declarou que, em próximo, a colheita da Bahia poderá ser incluída entre as poucas Estados realmente produtores de trigo no Brasil.

Jaqueira foi escolhida para a experiência da instalação da nova lavoura mas a campanha prosseguirá com a semeadura das preciosas gramíneas em outras áreas de terra fértil, pois, as boas condições de clima e solo, ali, são tão favoráveis quanto as daquele município do sudoeste.

QUEIXAM-SE DA CONCORRÊNCIA DO PODER PÚBLICO

Belo Horizonte, 17 (Da Sucursal). — A União dos Varejistas de Minas Gerais, em sua reunião de ontem, tratou especificamente da situação do comércio, em face da concorrência cada vez maior dos armazéns do Estado, da Prefeitura e da COAP. Assumiu, nessa ocasião, uma intervenção de poder público no comércio varejista está se tornando cada vez mais danosa aos interesses da classe.

VAI INSTALAR UMA FABRICA DE GELO SECO EM PORTO ALEGRE

Segundo hoje, por via aérea, com destino a Porto Alegre, o Sr. Antônio Villar, a fim de instalar uma fábrica de gelo seco na capital do Rio Grande do Sul, saindo de São Paulo, onde já existe uma unidade semelhante.

O Sr. Villar esclareceu que a aquisição e demais detalhes já se encontram em fase de elaboração, e a fábrica pretende entrar em atividade imediatamente no sul. Outros Estados estão também na condição de aguardar a instalação da unidade que representa o gelo seco para interesses da indústria e do comércio.

REDUZIDAS AS TAXAS de desconto nos Bancos da Inglaterra e da França

Londres, 17 (F. P.). — Pela primeira vez desde o começo de 1952 a taxa de desconto do Banco de Inglaterra acaba de ser reduzida de 4 para 3,5 por cento.

Essa taxa fora elevada, no dia 7 de março de 1952, de 2,5 para 4 por cento, depois de ter sido elevada antes, no dia 7 de novembro de 1951, de 2 para 2,5 por cento.

As autoridades financeiras britânicas parecem assim preocupadas, numa certa medida, com o problema de uma deflação. Há vários meses os homens de negócios e os industriais do empréstimo do dinheiro vinham reclamando uma redução da taxa de desconto.

TAMBÉM O BANCO DA FRANÇA

Paris, 17 (R.). — O Banco da França reduziu hoje sua taxa de desconto de 4 para 3 1/2 por cento, a partir de 1.º de outubro.

A taxa para os empréstimos sobre títulos públicos permaneceu em 4 1/2 por cento, os empréstimos sobre títulos de empresas em 5 por cento, os empréstimos sobre títulos de empresas em 5 por cento.

A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Asp.). — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, realizada no dia 16, o Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

O Sr. Roberto Selmi-Dal, diretor da entidade, fez um relatório sobre a situação das finanças de São Paulo, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado, tendo em vista a situação econômica do Estado.

CÂMBIO LIVRE

AS TAXAS FORAM ESTAS:

BANCO DO BRASIL:

Dólar Cr\$ 37,20
Franco francês Cr\$ 8,097
Franco suíço Cr\$ 8,6788
Pêso argentino Cr\$ 2,6667
Dinamarca Cr\$ 5,3368
Suécia Cr\$ 7,1962
Coroa tcheca Cr\$ 0,7440
Escudo Cr\$ 1,2963
Franco belga Cr\$ 0,7440
Pêso uruguaio Cr\$ 13,1217

Para o convênio:

Dólar Cr\$ 37,20
Franco francês Cr\$ 8,097
Franco suíço Cr\$ 8,6788
Pêso argentino Cr\$ 2,6667
Dinamarca Cr\$ 5,3368
Suécia Cr\$ 7,1962
Coroa tcheca Cr\$ 0,7440
Escudo Cr\$ 1,2963
Franco belga Cr\$ 0,7440
Pêso uruguaio Cr\$ 13,1217

OUTROS BANCOS:

abertura Cr\$ 38,30
fechamento Cr\$ 38,30

abertura Cr\$ 105,00
fechamento Cr\$ 105,00

O mercado de câmbio paralisado.

PREÇO-TETO PARA O FERRO REDONDO DESTINADO A CONSTRUÇÃO

A portaria aprovada ontem pela Celap

O Conselho Diretivo da Associação de Comércio e Indústria do Estado de São Paulo, reunido no dia 17, aprovou a seguinte portaria:

Art. 1.º — Fica aprovado o preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952.

Art. 2.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 3.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 4.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 5.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 6.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 7.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 8.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 9.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 10.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 11.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 12.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 13.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 14.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 15.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 16.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 17.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 18.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 19.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 20.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 21.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 22.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

Art. 23.º — O preço-teto para o ferro redondo destinado a construção, em conformidade com o estabelecido no art. 1.º da Lei n.º 1.200, de 1952, será de Cr\$ 105,00 por tonelada.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

FALÊNCIA REQUERIDA — Desembargador da 1.ª Vara Cível, Dr. Roberto Selmi-Dal, requer a falência da empresa de comércio e indústria de São Paulo, com sede em São Paulo, capital de

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Quilom. das mercadorias funcionam calmo, tendo o Banco do Brasil e o Banco de Minas e Espírito Santo, os seguintes cotizações:

Libras...	12,80
Dólar...	12,80
Francos...	12,80
Escudos...	12,80
Reis...	12,80
Centavos...	12,80
...	...

BOLSA

Trabalha a Bolsa, com o trabalho pouco animado e assim com poucas negociações realizadas. Cotizam-se os títulos em evidência sem alteração apreciável nos preços e, em geral, sem firmeza.

As vendas fechadas foram as seguintes:

Aplicação da União: Cr\$

215 D. União, nom. ... 705,00

320 D. União, pt. ... 815,00

15 D. emp. antigas ... 765,00

130 Realização ... 815,00

Obrigações:

900 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

100 T. Nac. 1950 ... 835,00

SEMANA DE CINCO DIAS PARA A INDÚSTRIA

O ministro assinou, ontem, a suspensão do trabalho de cinco dias para a indústria, a fim de enfrentar a crise de energia elétrica, que se agravou com o aumento da demanda industrial. Conquanto a indústria não tenha sido aprovada para o trabalho de cinco dias, o Conselho Estadual de Energia e Eletricidade adotou a medida provisória de suspensão do trabalho de cinco dias para a indústria, a fim de enfrentar a crise de energia elétrica, que se agravou com o aumento da demanda industrial.

NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Ap.) — Dando cumprimento ao sistema de rodízio estabelecido para o exercício da presidência da Associação Comercial de São Paulo, o Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, que vinha exercendo interinamente a presidência da entidade, foi eleito presidente para o biênio 1953-1954.

CAFE

O mercado de café disponível funciona, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. A comissão de preços adotada para o café tipo 7, a base de Cr\$ 175,00 por 100 quilos e foram vendidos 100 quilos de café tipo 7, a base de Cr\$ 175,00 por 100 quilos.

CAFÉ A TERMO

Abertura: Vend. Com. Setembro, 1953 ... 187,50

Outubro, 1953 ... 187,50

Novembro, 1953 ... 187,50

Dezembro, 1953 ... 187,50

Janeiro, 1954 ... 187,50

Fevereiro, 1954 ... 187,50

Março, 1954 ... 187,50

Abril, 1954 ... 187,50

Mai, 1954 ... 187,50

Junho, 1954 ... 187,50

Julho, 1954 ... 187,50

Agosto, 1954 ... 187,50

Setembro, 1954 ... 187,50

Outubro, 1954 ... 187,50

Novembro, 1954 ... 187,50

Dezembro, 1954 ... 187,50

Janeiro, 1955 ... 187,50

Fevereiro, 1955 ... 187,50

Março, 1955 ... 187,50

Abril, 1955 ... 187,50

Mai, 1955 ... 187,50

Junho, 1955 ... 187,50

Julho, 1955 ... 187,50

Agosto, 1955 ... 187,50

Setembro, 1955 ... 187,50

Outubro, 1955 ... 187,50

Novembro, 1955 ... 187,50

Dezembro, 1955 ... 187,50

Janeiro, 1956 ... 187,50

Fevereiro, 1956 ... 187,50

Março, 1956 ... 187,50

Abril, 1956 ... 187,50

Mai, 1956 ... 187,50

Junho, 1956 ... 187,50

Julho, 1956 ... 187,50

Agosto, 1956 ... 187,50

Setembro, 1956 ... 187,50

Outubro, 1956 ... 187,50

Novembro, 1956 ... 187,50

Dezembro, 1956 ... 187,50

Janeiro, 1957 ... 187,50

Fevereiro, 1957 ... 187,50

Março, 1957 ... 187,50

Abril, 1957 ... 187,50

Mai, 1957 ... 187,50

Junho, 1957 ... 187,50

Julho, 1957 ... 187,50

Agosto, 1957 ... 187,50

Setembro, 1957 ... 187,50

Outubro, 1957 ... 187,50

Novembro, 1957 ... 187,50

Dezembro, 1957 ... 187,50

Janeiro, 1958 ... 187,50

Fevereiro, 1958 ... 187,50

Março, 1958 ... 187,50

Abril, 1958 ... 187,50

Mai, 1958 ... 187,50

Junho, 1958 ... 187,50

Julho, 1958 ... 187,50

Agosto, 1958 ... 187,50

Setembro, 1958 ... 187,50

Outubro, 1958 ... 187,50

Novembro, 1958 ... 187,50

Dezembro, 1958 ... 187,50

Janeiro, 1959 ... 187,50

Fevereiro, 1959 ... 187,50

Março, 1959 ... 187,50

Abril, 1959 ... 187,50

Mai, 1959 ... 187,50

Junho, 1959 ... 187,50

Julho, 1959 ... 187,50

Agosto, 1959 ... 187,50

Setembro, 1959 ... 187,50

Outubro, 1959 ... 187,50

Novembro, 1959 ... 187,50

Dezembro, 1959 ... 187,50

Janeiro, 1960 ... 187,50

Fevereiro, 1960 ... 187,50

Março, 1960 ... 187,50

Abril, 1960 ... 187,50

Mai, 1960 ... 187,50

Junho, 1960 ... 187,50

ALGODOÃO

Este mercado funciona, ontem, em condições sustentadas e sem modificação nos preços. O café tipo 7, a base de Cr\$ 175,00 por 100 quilos e foram vendidos 100 quilos de café tipo 7, a base de Cr\$ 175,00 por 100 quilos.

CAFÉ A TERMO

Abertura: Vend. Com. Setembro, 1953 ... 187,50

Outubro, 1953 ... 187,50

Novembro, 1953 ... 187,50

Dezembro, 1953 ... 187,50

Janeiro, 1954 ... 187,50

Fevereiro, 1954 ... 187,50

Março, 1954 ... 187,50

Abril, 1954 ... 187,50

Mai, 1954 ... 187,50

Junho, 1954 ... 187,50

Julho, 1954 ... 187,50

Agosto, 1954 ... 187,50

Setembro, 1954 ... 187,50

Outubro, 1954 ... 187,50

Novembro, 1954 ... 187,50

Dezembro, 1954 ... 187,50

Janeiro, 1955 ... 187,50

Fevereiro, 1955 ... 187,50

Março, 1955 ... 187,50

Abril, 1955 ... 187,50

Mai, 1955 ... 187,50

Junho, 1955 ... 187,50

Julho, 1955 ... 187,50

Agosto, 1955 ... 187,50

Setembro, 1955 ... 187,50

Outubro, 1955 ... 187,50

Novembro, 1955 ... 187,50

Dezembro, 1955 ... 187,50

Janeiro, 1956 ... 187,50

Fevereiro, 1956 ... 187,50

Março, 1956 ... 187,50

Abril, 1956 ... 187,50

Mai, 1956 ... 187,50

Junho, 1956 ... 187,50

Julho, 1956 ... 187,50

Agosto, 1956 ... 187,50

Setembro, 1956 ... 187,50

Outubro, 1956 ... 187,50

Novembro, 1956 ... 187,50

Dezembro, 1956 ... 187,50

Janeiro, 1957 ... 187,50

Fevereiro, 1957 ... 187,50

Março, 1957 ... 187,50

Abril, 1957 ... 187,50

Mai, 1957 ... 187,50

Junho, 1957 ... 187,50

Julho, 1957 ... 187,50

Agosto, 1957 ... 187,50

Setembro, 1957 ... 187,50

Outubro, 1957 ... 187,50

Novembro, 1957 ... 187,50

Dezembro, 1957 ... 187,50

2ª Feira

FLYNN • O'HARA
ANTHONY QUINN
"CONTRA
TODAS AS
BANDEIRAS"

6ª feira
MONTE CARLO
CAPITULO
DETROIT

ESQUINA DA ILUSÃO

ALBERTO RUSCHÉL • LINA SOARES
LUIZ ANDERSON • WALDEMAR WEY

2ª Feira
3ª Feira
4ª Feira
5ª Feira
6ª Feira

JOHN WAYNE
"ESPIRITO INDOMITÁVEL"

HOJE
ASTORIA
OBRAS DE HORAS
OUTRAS CASAS
DESBASTADAS

TEATRO FONE: 22-9146

GLÓRIA HOJE AS 21 HORAS

OSCARITO & família

COM O ESPETÁCULO QUE VOCÊ ESPERAVA!

CUPIM

apresentando
MIRYAN
a revelação de 1953!

com **MARGOT LUIRO**

Uma SURPRESA POR MINUTO!

direção de: Mário Brasin
cenários de: Pampela
F. Martins Garcia

HORTENCIA SANTOS
RENATO RESTIER
SERGIO OLIVEIRA
ADRIANO REYS

bilhetes a venda

2ª Avant-Première, Comparecerão Todos os Atores e Estrelas da ATLÂNTIDA

8ª Semana

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) — Tel. 32-5817

HOJE sessão única às 21 horas
75 REPRESENTAÇÕES

DULCINA E ODILON

Nos últimos dias de
"O IMPERADOR GALANTE"

14 quadros (3 atos) em verdadeiro tecnicolor teatral de R. Magalhães Jr.

— O maior espetáculo brasileiro declamado de todos os tempos!

DIA 30
ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA
FERREA
MARITIMA

A MALA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA

Rua da Carioca, 13

PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PEDRA DE MÃO

Vende-se a Cr\$ 20,00 o m3, no Flamengo. Ótima qualidade. Tratar com o eng. Sergio. Av. Rio Branco 257, sobre-loja 201 — 42-4066. (43214)

CONCERTOS DE RADIO E TV

Serviço rápido, honesto e garantido. Atendemos a domicílio, sem compromisso. "Rádio Elétrica Relâmpago". Telefone 43-2446. (3817)

COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS — Vendas a vista e a prazo.

Rua Machado Coelho 162 — Tel. 32-0953 e 32-9205.

MAQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31 15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel. 38-8689. (24074)

COSME DAMIÃO
CONCÓRDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA.

Põe à sua disposição o seu varejo na Rua Washington Luis, 74-76 (antiga Paulo Frontin) para suas compras de Bala, Bombom, Geléia, Caramelo e Waffles (biscoitos) a preços reduzidos.

COSME e DAMIÃO — Vendas de Bala a preços reduzidos. Desde Cr\$ 12,50 poderão comprar 1 kg. de Bala. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7:30 horas e fechamos às 18 horas, sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 18 e 28 de setembro. Não se esqueça "CONCÓRDIA", Rua Washington Luis, 74-76. (18428)

TITULOS DE CLUBES

Vendem-se do Jockey, Iate Club, Fluminense e Botafogo, e compram-se no Country, Gávea, Itanhangá, Soc. Hípica, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Automóvel Club, Tijuca e Calças. Corretor Paranhos Ferreira, Praça 15 Novembro 20 sala 503 — Tel. 23-0827. (10948)

A CEXIM está aceitando pedidos de importação até 8-10-1953.

CONSULTEM-NOS sobre máquinas de origem Suíça:

a) de alta precisão para grandes oficinas mecânicas;

b) fabricáveis inclusive sob desenhos para fins especiais.

ORGANIZAÇÃO JOAQUIM DE FIGUEIREDO S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 — 6.º grupo 604
Fones 43-0117 e 43-0532. (15706)

Hans Christian Andersen
DANNY KAYE

2ª Semana

TECHNICOLOR

PLIN OIRON KET

ALAN DEBORAH • CHARLES CORINNE
LADD • KERR • BOYER • CALVERT

"UMA AVENTURA NA INDIA"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

REPORTER PARA CONHECER ATE INDIOS

"THUNDER IN THE EAST"

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Teatro JARDEL FONE 27-8712

HOJE AS 8 E AS 10 HORAS

VÁ LEVANDO VATAPIÁ!

Uma revista super-cômica! Seleção dos melhores quadros de Geysa Boscoli, de todas as revistas das diversas temporadas! Evlázio — Celeste — Fiminho — Valéria — Anilza — Mojeta — Lillan — liderando um grande elenco! VESPERAL.

HOJE ESTREIA ÀS 21 HORAS

Silveira Sampaio
NO
SERRADOR
"Deu Freud Contra"

(Só até dia 30)

MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica,
Sônia Corrêa e Raymundo Furtado

Dia 1.º de Outubro —
"O DIABO EM 4 CORPOS"

MARCINEIRO — LUSTRADOR

Encargam-se de qualquer serviço de móveis. Telefone 43-1839. (2805)

PINTURAS! PINTURAS! PINTURAS!

Todos pintam, mas saber pintar não é coisa fácil! Se V.S. necessita pintar sua casa ou apartamento, confie os serviços à nossa Empresa, que dispõe de pessoal habilitado e de confiança. Modicidade absoluta.

EMPRESA DE PINTURAS BOM GOSTO LTDA. — Tel. 42-3433. (40034)

YACHT

Americano que se retira vende um, classe Guanabara, com motor central, jogo de velas; cabine contendo dois beliches, geladeira, armário, W.C., almofadas; extintor de incêndio, salva-vidas, escada, barométrico; carro. Todas as partes metálicas, cromadas. Estado de novo. Pode ser visto diariamente no Rio Yacht Club, Niterói. (16745)

LINHO PURO Larg. 2.20

BRANCO a Cr\$ 150,00 EM CORES a Cr\$ 160,00

Partidas completas em puro linho estrangeiro, enxada imitação linho nacional, grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, franceses em várias larguras para cama e mesa, guardados limpos e para dar diversos tamanhos, cambrás, etc. Informações à Lohar Herman & Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria. (4472)

ALUGAM-SE SMOKINGS

Aluga-se trajas no rigor da moda, smoking, camisas e shir-jackets, modernas a preço convidativo, à rua dos Arcos n.º 18, 3.º andar, — Apto. 10 — Tel. 32-4414 — BOLA. (5444)

APARELHO DE CHÁ

Vendo de prata portuguesa, novo, pesando 10 kg. Preço 35.000 cruzeiros. Telefone 47-1200. (3841)

ESTOFADOR
45-1727

Capas, cortinas, forrações de malas, tapetes, reformas de estofos — Recados para o SR. BIRPO. (5474)

"CONSERVA-SE TUDO"
Tel.: 26-7079

Batedeira de bolo, enceradeira, máquina de costura, etc. etc. Atendo em qualquer bairro. Djalma. (5346)

GRANDE OPORTUNIDADE

Particular por motivo de viagem, vende por preço convidativo: uma rica pedúncula francesa com 3 bandeiras, estilo Luis XV; um jogo de chá e café em fina porcelana de Limoges; finíssimo; Uma toalha de Madeira, finíssimo também (detalhe novo); Travesseiro na Rua Barão do Rio Branco 350 — Apt. 813 — Telefone 27-3821. (54076)

PINTURAS — REFORMAS

Encargam-se de pinturas e reformas de casas apartamentos, etc. — Rápidas e garantidas depois de pessoal competente. Construtora H. Jansen Ltda. — Av. Rio Branco 114 — 14.º andar — Sala 142-A — Telefones 32-7453 e 32-9221. (10943)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço, do ramo com garantia e perfeição. Atende-se a domicílio. Orçamento sem compromisso. Telefone 26-2589. (5097)

METRO METRO METRO HOJE

Gentil Tirano
ROBERT TAYLOR

12 APRESENTAÇÃO!

BRAM DONLEVY • HOWARD

HOJE

O FALCÃO DOURADO

Espectacular!

Charles Fleming Hayden

TECHNICOLOR

LIVROS USADOS

Compremos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos c. melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-6631 e 42-4167. (34697)

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes: Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 30 CM. — SUPLENDO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

PATENTE 34.319

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150 — COPACABANA — TELEFONE: 37-4139. (14839)

ANÚNCIOS

CHAME

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Para qualquer anúncio em jornais e rádios.

Emp. de Propaganda SINO S. A.

AV. RIO BRANCO, 128-15

ANÚNCIOS

CHAME

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Para qualquer anúncio em jornais e rádios.

Emp. de Propaganda SINO S. A.

AV. RIO BRANCO, 128-15

ANÚNCIOS

CHAME

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Para qualquer anúncio em jornais e rádios.

Emp. de Propaganda SINO S. A.

AV. RIO BRANCO, 128-15

Virginia LANE
na Revista

tout va très bien

Dom. Vesp. As 16 Hs.

Consuelo • Ariston • Pituca

hoje 20, 22hs. folie

Tel. 27-3216

AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS.

COMPANHIA DE REVISTAS de

JOANA DARCY

Dorcy GONÇALVES

BOMBADA NA RAZ

de NESTOR DE HOLANDA

Jaime COSTA

BILHETES A VENDA

virgínia Noronha
Ira Rodrigues

COREOGRAFIA
LILIANA YARAKIEVA

UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS!

TEATRO JOÃO CAETANO

UM ELENCO DE 60 FIGURAS

BLAKE
UM ESPETÁCULO!

HOJE
às 16, às 20 e 22 horas

PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N.º 5, DA RUA DE IRANEMA

47 6578

HOJE A COROA DE FERRO HOJE

Proibido para menores até 18 anos

SÁBADO
dia 19
Inauguração nas
LARANJEIRAS
no
Parque Guinle

do novo
RESTAURANTE
de
CONFITARIA Sator

Rua Gago Coutinho 66
Telefone: 45-5166

TEATRO

REPUBLICA

(Av. Gomes Freire, 474)

Cr\$ 20,00 TEMPORADA Cr\$ 10,00
POPULAR

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O GRANDE SUCESSO CÔMICO

"A CEGONHA SE DIVERTE"

Cr\$ 20,00 COM Cr\$ 10,00
MORINEAU

e um grande elenco

HOJE ESTREIA ÀS 21 HS.

Os modelos de Fernanda Montenegro são de "JACYRA"

RÁDIOS E GELADEIRAS

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O problema do livro didático não pode ser resolvido com particular atenção de legislativo, concedendo favores especiais aos editores.

Deve-se esperar os estabelecimentos de ensino e adotar de compendiosos e aprovados pelas respectivas congregações e governos, com instituições, dos favores necessários para impugnação das obras de autores nacionais, imprimindo onde a mão do livro não fosse proibida.

No último diário coletivo, os gráficos chegaram 57% do conjunto e o custo do livro não acompanhou essa proporção, mas, deixou de interferir nos editores, diante da crescente instabilidade do programa, ortografia e método de ensino ditados pelo governo.

A sociedade precisa ler, os alunos de qualquer idade, dando a cartilha aos compendiosos de crianças superiores.

Sómente limitando o número de bons trabalhos é que a indústria do livro poderá compensar, através de uma grande litografia, por meios laboralmente mecânicos, o custo de "viduete" — frequente e produtivo não foi em menos custos ainda bem perto da época dos incunáveis...

UM LIVRO

TASSO DA SILVEIRA

CANTIGAS DE TROVADORES MEDIEVAIS

A lírica trovadoresca portuguesa é de profundo frescor amanhacento. Sob feição de indesejável queixa, pois seu tema perpétuo é o amor ou amada ausente, o que na sua mais íntima substância vive, no entanto, é o encantamento de amar. Não foi a dor da ausência que os poetas, com mais força, conseguiram transmitir-nos, embora a essa dor diretamente cantassem. Foi, em verdade, o puro êxtase de descobrimento que sob essa dor pulsava.

Todavia, a linguagem dos trovadores já não é mais a nossa. Os séculos passaram, e com os séculos vieram os transfiguradores do idioma. — Gil Vicente, Camões, Bernardes, Garrett, Herculano, Antero, Cesário Nobre, Eugénio de Castro, Correia de Oliveira, Pascoais, Fernando Pas-

soa, — os transfiguradores do idioma e da vida, que nos acostumaram a outros timbres, a outra sintaxe, a outro vocabulário. E já para nós de hoje não é fácil sentir em plenitude aquele frescor infinito na poesia dos cancioneros primitivos.

Eis por que tem significação de relevo a tentativa audaz, levada a efeito, não obstante, com pleno êxito por Cleonice Berardinelli, no sentido de transpor em linguagem destes dias o delicioso canto antigo.

O pequeno volume em que se contém as traduções de Cleonice, — edição admirável desta heróica Organização Simples, — é indispensável instrumento nas mãos de quantos ensinam ou aprendem literatura portuguesa, quer nos cursos de ensino secundário, quer em nossas faculdades de Filosofia.

Como foi hábil e feliz a tradutora, ou antes a recriadora das campestres medievais na quasi totalidade das realizações que apresenta. Veja-se esta cantiga de Nardes Tornel:

O diaz recomeço na "poira" depois de perdê-lo tudo...

«De que valerá, senhora, fazerdes assim sofrer quem só por vós quer viver amando-vos mais cada hora? Dizel: de que valerá?

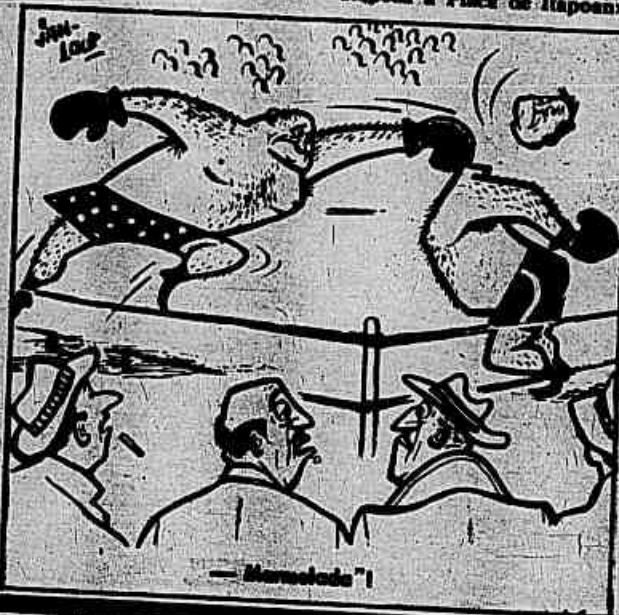
De que valerá fazer tanto mal a quem vossa é? De nada, por minha fé! E, senhora, se eu morrer, Dizel: de que valerá?

De que valerá pensar eu sempre por vossa amor que me faz tão sofrer? Se esta coisa me matar, Dizel: de que valerá?

Vós, hume dos olhos meus, vós ouvídes maldisser por mim, se eu por vós [morre]; Dizel: de que valerá?

A edição traz, em face do texto antigo, o novo texto (a crevendo: é bilíngue). O que permite verificar-se qual foi permaneceu a tradutora ao espírito, e até a própria música da canção trovadoresca, não obstante a iluminação nova que lhe deu.

A circulação pulmonar foi descoberta no século XVI, isto é, antes de ser descoberta a circulação do sangue. Deve-se esta descoberta a Colombo, anatomista italiano, e a Servet, professor de origem espanhola.



— Marmelada! —

PAGINA DE ARTE — "A blusa rumela", quadro de Henri Matisse, trabalho executado em 1940, pertencente ao Museu de Arte Moderna, de Paris

MARIA OLIVEIRA — Rio — A Jordânia, ou melhor, a Transjordânia, é um território que pertence, antigamente à Palestina. Ao iniciar a volta a Israel, depois da primeira Grande Guerra, os



judeus objectivavam constituir um Estado no qual seria também incluído esse território, que, alegavam, de direito histórico, pertencia à Terra Prometida. No entanto, os árabes conseguiram manter esse rincão do Oriente Próximo em seu poder e o erigiram em reino, sob o cetro de Abdallah, tendo por capital Aman. A Jordânia sustentou a guerra contra os judeus quando estes criaram o Estado de Israel, e conseguiu manter sua independência com o auxílio e o prestígio dos demais países árabes que se haviam aliado contra o novo Estado judeu. O rei de Jordânia, atualmente, o neto de Abdallah, o rei Husseim, que conta dezotto anos e que se vê na foto (U. P.) sob o retrato de seu avô.

UMA RETIFICAÇÃO — Da Bahia recebemos a seguinte carta:

«Senhor Redator: — Desde que surgiu nesta velha Capital, como suplemento dominical do «Diário da Bahia», fiz-me leitor assíduo de vossa interessante publicação. — Outros, como sempre, tive a satisfação de receber o n. 88 do vol. IV e que me perdoei a força de expressão — devorei-lhe as páginas. Ao ler, porém, «De Moleque de Ilapoas à Praça de Ilapoas»,

escrita pelo sr. Ruben Braga, notei que o cronista, tratando o assunto apressado e superficialmente, afirmou ser a velha «Praça de Ilapoas» (hoje Dr. Falcão de Sá).

— A guisa retificação, vale dizer que o nome oficial da referida é Luis Gama, nome carinhoso e justa homenagem ao poeta negro, baiano, que, filho de escravo, cabendo-lhe o contar e tendo obtido, ardiloso e secretamente, provas incriminatórias da... liberdade (palavras do próprio Luis Gama), assentou praça, ao seu algarifado, tribuna e abolicionista. Ele mesmo afirmou, certa feita, viver «para os milhares escravos...».

— Que toméis na devida conta esta retificação — observação, cuja finalidade única é corrigir um texto e pôr os pontos nos II.

— Atenciosamente, o patriótico amigo,

Newton Menor

SEBASTIAO MAIA DE ALMEIDA — Rio — Não vamos publicar sua crônica porque SINGRA não publica crônicas, embora no seu trabalho encontrásemos muita vivacidade na descrição e muita observação interessante.

MARIA ALICE BONGET — Rio — Mais de uma vez temos dito o nosso pensamento sobre a arte diante do frenesi do "modernismo" que desconhece forma e que se opõe à musicalidade do verso. Não somos anti-modernistas, nem cativados a idéia de que somente dentro das velhas formas clássicas se pode expressar com perfeição um pensamento poético. Mas, para fazer e sentir poesia, é preciso não esquecer a forma. É preciso que haja uma forma enolduradora e pensamento.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA

EDITORIA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — EUGENIO L. DE MATOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OPINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n. 192

Tele. 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:

Boletimário — Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirige-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Margaret Whiting analisando sua filha e a tocar e a cantar. Não será de admirar que em breve a mesma esteja fazendo dueto com ela... Margaret grava para a Capitol SINGRA



V. E. BLOMFIELD pronunciando sua recente conferência sobre Shakespeare.
(Foto R. Sasse)

O famoso teatro de Stratford-upon-Avon, construído especialmente para
levar obras de Shakespeare



A GORA, é a vez de a psicanálise examinar Shakespeare e sua obra. A psicanálise, além de sua utilização médica, tem sido aplicada, com êxito freqüentemente assombroso, na análise das atividades humanas em geral, das artes especialmente. Assim, por exemplo, sua contribuição é imensa à compreensão dos fenômenos sociais e do mecanismo da criação artística. Shakespeare e sua obra, por sua vez, tem sido examinados sob todos os aspectos: poéticos, social, cênico, moral, etc.

Feição característica das obras realmente grandes é serem inesgotáveis. Quanto mais as examinamos e melhor as conhecemos, mais elementos mercedores de estudo vamos descobrindo. Na decisão, no povo que nosso conhecimento sempre mais intimo vai abrindo nas obras-primas em cuja observação nos detemos, novas galerias vão surgindo à volta e nos atraindo violentamente. Quanto mais olhamos para o «Moisés» de Miguel-Angelo ou «L'Homme au Casque» de Rembrandt, mais queremos olhar, mais somos obrigados a olhar. Quanto mais lemos as tragédias maiores de Shakespeare, ou as vemos no palco, mais profundo é o prazer que nos dão e nossa paixão por elas.

A atualidade, o impacto hoje das tragédias de Shakespeare continua extraordinário — como acontece com o de qualquer grande obra, quer seja a pintura das cavernas, Chartres, a música de Bach. Ficam essas obras muito acima das modas, sem plano imutável, permanente, tal como as camadas da estratosfera, onde tudo é calmo, estável, muito acima dos ventos, das nuvens e das mudanças do tempo.

John Gielgud, o maior intérprete moderno de Shakespeare, numa cena da tragédia «King Lear»



man
e m
fiel
Dir
lins
ass
Jan
tele

resp
Edi
man
can
tura
o re
com
dela
tov
nhã
mas
roul

em
pai
a q
pen
cana
men
do
sub
kosp
tenti
alme
nor
filho
te, c
1610
ralm
cunh
Ladr
de S
Lond
assin
tame
brok
pass
go, t
de H
inco
ame
ter
ocul
cond
tradi
ruê
ra, c

reali
assin
ganç
milh
em c
caso
ferno

to e
de S
sch
leza
em c
dade
mas
tar-It
anál

O
nhoc
mos
o est
de li
A

E
ab
m
m
p

E
19

e examinar Sha-
nalise, além de
o aplicada, com
se das ali-
especialmente,
ção é imensa a
e do mecanismo
sua obra, por
os aspectos:

realmente gran-
as as examina-
mentos mere-
o. Na descida,
pre mais intimo
sua observação
rindo à volta e
mais olhamos
«L'Homme au
olhar, mais so-
lemos as tra-
vemos no pai-
são e nossa

tragédias de
— como econ-
a, quer seja a
sica de Bach.
das, num pla-
camadas da
ret, muito aci-
ças do tempo.

moderno de
«King Lear»



A psicanálise, pois, se debruça agora sobre esses mundos que são Otelo, Macbeth, Hamlet, King Lear... e seu titânico autor. No ano passado, V. E. Blomfield — representante do British Council no Brasil, Diretor da Sociedade de Cultura Inglesa e especialista em questões shakespearianas — tratou desse assunto numa conferência pronunciada no Rio de Janeiro e que teve grande repercussão nos meios intelectuais.

Sua análise do caso Hamlet foi eloquente. Shakespeare colocou Hamlet em típico «Complexo de Edipos», um dos mais profundos dramas da alma humana e um dos temas favoritos da investigação psicanalítica. Com efeito: o príncipe Hamlet está torturado pela desconfiança de que seu tio assassinou o rei, pai de Hamlet, para tomar a coroa e casar-se com a rainha, mãe de Hamlet, com a complicitade dela, a esse drama externo Shakespeare acrescentou, na alma de Hamlet, a vaga sensação de que tinha perdido um rival no amor da mãe — o pai — mas ficara com outro — o tio — que, não só lhe roubara o trono, mas também a mãe.

A tragédia «Hamlet» foi provavelmente escrita em fins de 1601, pouco depois do falecimento do pai do poeta. Nesse mesmo ano, o Earl de Essex, a quem Shakespeare era muito ligado e que desempenhava provavelmente, para o poeta, o papel psicanalítico de pai-substituto, foi executado. Nesse mesmo ano ainda, o Earl de Shouthampton, protetor do poeta e que poderia ter-se tornado outro pai-substituto, foi jogado na prisão. Ficou assim Shakespeare repentinamente e brutalmente privado do pai autêntico e dos pais substitutos. O traumatismo em sua alma deve ter sido tremendo. A reação de defesa normal num poeta era a criação de obra em que o filho vingaria o pai, como em «Hamlet». Finalmente, estourou mais um drama nesse fatídico ano de 1610. Shakespeare era amante de uma das damas da rainha Elizabeth, Mary Frifton, e profundamente enamorado por ela. Mary seria a famosa «Dark Lady» decantada nos sonetos do poeta. Um amigo de Shakespeare, porém, o Earl de Pembroke, veio a Londres e também se tornou amante de Mary; tanto assim, que ela foi expulsa da corte por mau comportamento. A infame traição de Mary e do Earl de Pembroke repercutiu fundo no coração de Shakespeare e passando nêle da alma de homem para a de dramaturgo, transformou-se na traição e incesto do tio e da mãe de Hamlet, finalmente castigado na peça. A ligação, no inconsciente, dos sentimentos pelos pais e pelo ser amado é dogma da psicanálise. Shakespeare deve ter ficado, em relação à infidelidade de Mary, na oscilação comum do homem que ama realmente, ora condenando violentamente, ora perdoadando. Isso se traduz no desprezo e na compaixão de Hamlet pela mãe e em sua dureza, mitigada de estranha ternura, com Otêlia.

A produção artística, como os sonhos, permite a realização indireta de desejos reprimidos. Faculta, assim o castigo imaginário dos maus e nossa vingança dos inimigos e do Destino, quando ele nos humilha. Essa vingança pode ser inconsciente, como em «Hamlet», ou de propósito deliberado como no caso de Dante que colocou seus inimigos em «O Inferno», de «A Divina Comédia».

E. V. Blomfield aplicou o mesmo tipo de arguto estudo a «Macbeth», «Otelo» e outras tragédias de Shakespeare. Tendo, porém, algumas pessoas achado que a análise psicológica prejudicava a beleza poética da obra desse poeta, E. C. Blomfield, em conferência pronunciada recentemente na Sociedade de Cultura Inglesa, examinou desta vez os poemas de Shakespeare e provou ser possível ressaltar-lhes a beleza e ao mesmo tempo submetê-los a análise minuciosa.

Quanto mais dissecamos uma obra, melhor a conhecemos e, se for bela, se for grande, mais lhe temos respeito e amor. A falta de valor é que teme o exame perscrutador e precisa de mantos, de véus, de ilusão.

A luz só prejudica os corpos feios.

Em cima: o único retrato de William Shakespeare, sobre cuja autenticidade não existe dúvida alguma. Foi pintado a óleo, sobre madeira, por um artista anônimo. Serviu de modelo para a gravura do frontispício da primeira edição das obras completas do poeta.

Em baixo: o «cottage» da família de Shakespeare, na aldeia de Stratford, no Inglaterra.

18 e 24/9/1953



Léo Silva

Ne amar gosto, na attida mais simples, no olhar mais cerebral da mulher — todas sabem — existe sempre a imperdável toga da poesia. Não dizemos isto hoje em referência dissona para amanhã. Desde tempos immemorais é complemento da palavra *mulher*, a poesia. Assim sendo, como fugir à regra, a moda feminina, tão estranhamente ligada à mulher em si? Foi este laço íntimo, foi este parentesco de idéias revistas de moda, recolhidas há pouco de Paris, com a característica de um verdadeiro poema. Porquê? Talvez por nos novos modelos, algo de arrebatado transparece, talvez lembrando modas de primavera, um leve ressumido de decos católicas da jovem sacerdotisa a distinta egrégia das Iriés, das Iúliques, uma plena floreação, que das modistas, os costureiros não se decidiram da poesia da capoteira, sendo chamada de *divina Tropa*. Não colmo (modista), a linha simples, e outras definições intermináveis, deslizes estas grandes aristas da moda internacional, até nos não procurem envolver a mulher com as decos caracteristicamente poéticas, que fazem o encanto da vida.

Nas últimas coléctas integradas em Paris, nas duas semanas que se passaram, os modistas de toda leve, verdadeira, costuram roupas simples. Dir-se-ia que alguns modistas apressam pelo retorno das modas, já há alguns tempos rebeldes de manchação, e não, ruyas amovíveis. Assim é que, os modistas, uma vez que é fabricação exclusivamente europeia, diferenciando-se em muito de ruyas fabricados nas Américas), talhe e ornação de sua, alinham a um catiço de modista, preferencia entre as modistas elegantes de mundo, que uma vez por ano, vão a Paris tomar conhecimento das novas pedras da moda e das criações das casas da costura francesa. Com especialidade, Jacques Fath e Christian Dior, inspiram os costureiros a linha decos, que muito longe de aguir o simbolismo da palavra, não cheios de pancejamentos extranhos, rescalças como classificações algumas, formando verdadeiras cascatas de pregas, plissés, franjas e drapados nas frentes os lados dos vestidos. Querem alguma, que não se tornem, o retorno desta linha é mais, que comprovado. Há algumas, os drapados e modistas decos disse já.

El-la de volta. Com os seus poezia, a moda fez um retrocesso poético...

LORD & TAYLOR — Têxtil em casemiro mescla com bolinhas
grises. Bolões GIGANTES no corpo; circularmente. Corte
direcionando



FATH — Robe branco com pois pretos com gola original

Moda e Elegância



PATOU — Alpacas imprimidas de seis despende lateralmente. Ilustração de certa maneira, com gola ampla, mangas curtas.

JACQUES FATH — Vestido de jersey de lã cinza. Sola em forma, com pregue funda na frente. Grandes pontos descendo ao longo das quadras. Mangas montadas, gola em pontos.



PATOU — Tallouz couple en tñ bruno. Boles altes. Fñl-
rus de botões e e modeminismo decote, acoutando per gola
quadrada. Mangas 3/4

JEAN DESSES — Pintado em quadriculada branca e azul marinho sobre vestido de lin azul marinho. Linha reta e mangas "buffle".




Feite MODAS
 AV. COPACABANA 800 A Em 1111 33 Ed. C. CINE ROX



LORD & TAYLOR — Confeite em a base de leite de lãhas lus-
tas. Bisco crocante e doce, todo com leite em pó de
lãtrado.



**Se não diz a sua idade...
não deixe que a descubram!**

É após os 30 que a beleza tende a esmaecer, e quando, precisamente, o Ardena Creme Vitaminoso proporciona notáveis resultados. Preparado com especiais óleos emolientes enriquecidos de novos elementos revigorantes, nutritivos e benéficos, o Ardena Creme Vitaminoso é indicado para dar viço à pele cansada, ressecada, - ao redor dos olhos e da boca, testa e pescoço onde as rugas surgem mais precocemente.



Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone: 22-2040
S. PAULO: 6.ª Sobrelaja - Casa Anglo-Brasileira - Fone: 34-4144
PARIS NOVA YORK LONDRES



NÃO se descuide um dia no tratamento da sua pele, se quer conservá-la jovem, aveludada e fresca. Experimente o novo método de tratá-la pela Vitamina "A", a vitamina da beleza, contida no Creme Marsilea, à base de pepinos. Use-o sob as duas formas: Creme líquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das células. A venda em todas as farmácias, perfumarias e drogas. Inicie hoje mesmo esse novo tratamento e observe os excelentes resultados.

AMSTERS GRATE: para M. Silva - R. do Brasil, 71

Creme e Líquido
MARSILEA



Alice Miranda e Emilio Costello, autores da Chama Nacional. Você também gostará de ver e de ler o Revista PRESENÇA. Peça agora ao seu jornaleiro.

ENCICLOPÉDIAS para o Lar, Conferências, Bares, Hotéis e Colégios

Únicas na América, Edição em Português

Enciclopédia de Arte Culária em 2 volumes — com 1.300 páginas, 2.000 receitas, 800 fotografias de pratos prontos.

Preço: Cr\$ 400,00

Enciclopédia de Trabalhos Manuais, com 745 páginas — Toda ilustrada, ensina todas as técnicas antigas e modernas dos trabalhos com fios e bordados, em 1 vol.

Preço: Cr\$ 400,00

Enciclopédia Médica, guia familiar completo para os cuidados da saúde e conhecimento das principais doenças, em 1 vol. com 400 páginas.

Preço: Cr\$ 300,00

Atendemos quaisquer pedidos de livros nacionais e estrangeiros pelo **REEMBOLSO POSTAL**.

OBS.: Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado. O pagamento será feito ao Correo depois de entregue os livros.

LIVRARIA CALCADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º — Sala 506 — Tel.: 42-0400

Cinelandia — Rio de Janeiro
Queiram remeter ao meu endereço, pelo serviço de reembolso postal, as seguintes obras:

NOME
RUA
CIDADE Estado

A economia doméstica é uma arte que deve ser cultivada por todas as donas de casa com o propósito de defender a bolsa do marido contra os abusos tão comuns em nossa época. Dentro de um lar a mulher poderá economizar e aproveitando os conhecimentos que tem da culinária em prol da saúde e felicidade dos membros da família. Oferecemos hoje receita para aproveitar os tomates maduros fazendo com eles deliciosas Massas de Tomates:

Lave alguns quilos de tomates, corte-os e leve-os ao fogo

brando, com um pouco de água e sal. Cozinhe um pouco e passe pela peneira, para tirar as cascas e sementes. Volte o líquido obtido ao fogo, para apurar. Enquanto estiver no fogo, mexa sempre para não pegar no fundo. Use colher de pau. Quando a massa estiver seca como colada e quando ao vir o fundo da panela, retire do fogo, despeje em travessas rasas e exponha ao sol, durante vários dias, revolvendo com colher de pau. Depois guarde em vidros bem fechados.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Consultório de Beleza, sob a direção de LEA SILVA, é especializado especialmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LEA SILVA — Rua Riochivelo, 192 — "Singer" — Rio.

P. — Tenho 24 anos e não sei que a minha pele está ficando seca e com rugas, é volta dos olhos. Auxilie-me a resolver este problema. — M. P. R. P. Belo Horizonte.

R. — Sua pele precisa ser tratada de maneira conveniente com um bom creme nutritivo e o quanto antes possível. Faça o seguinte: Todas as manhãs lave o rosto com água fria para enrijecer os tecidos. Exatidão comprimindo a toalha. A seguir passe uma camada de creme em massa Marsilea — rico em vitaminas — dando palmadinhas para que penetre bem nos tecidos. Ao redor dos olhos dê pancadinhas com as pontas dos dedos. Deixe o creme permanecer sobre a pele do rosto o tempo que puder. Retire-o com pano fino e macio. Faça o massagem, à noite, repita o tratamento. Durma com a pele bem untada de creme em massa Marsilea. No prazo de duas semanas notará sensíveis melhoras. Anote para tratar da beleza de suas mãos com o mesmo creme e não esqueça a pele do pescoço. Continue com o tratamento indefinidamente.

P. — Envio-lhe a relação das medidas de meu corpo para que você veja, Léa, se as mesmas estão de acordo com meu peso e idade. Desejaria saber o que usar para conservar a pele ao redor dos olhos sempre lisa e sem rugas. ROSA TRISTE, BELO HORIZONTE.

R. — Suas medidas estão regularmente certas. Você é bem mais elegante do que descelegante. Conteúdo-se com isso e receba os meus parabéns. Para conservar a maciez da pele ao redor dos olhos use confiantemente, todas as noites ao deitar, creme em massa Marsilea.

P. — Desejamos que nos indique um bom pronto-pare-fechar os poros. Temos poros dilatados e todo nos estridentes maléficos. — Eliza Regina, Bom Jardim de Minas; Dina Nascimento, Lapa; Celia Rodrigues, Niterói; Margarida Rocha, Rio.

R. — Água fria com algumas gotas de limão aplicada sobre o rosto com fante pedacinho de algodão, mas os poros, definita e amacia a pele. O «Especial Adstringente» de Elizabeth Arden deve ser usado para o mesmo fim. Encontra-se nas farmácias e perfumarias.

P. Temos cabelos alcos, arrebatados e esvermelhados. Que devemos fazer para conseguirmos cabelos pretos, brilhantes, macios e sedosos? — G. E. Rio; Crissier Mary, Mandaguari; Glória de Paula Reis, Laxitânia, Goiás; Natividade Pinto, Ceará; Regina, Botafogo, Rio; Maria Helena, Santos; Mary Taylor, Fortaleza; Moema, Goiás; Rosina Braga, Recife.

R. — Você corrigirá esses defeitos, se assim os podemos chamar, com a aplicação especial de champô de gemas que se faz da seguinte maneira: molham-se os cabelos com água morna. Aplicam-se no couro da cabeça duas gemas (só as gemas) massageando bem. Lavam-se com água morna simplesmente. Aplicam-se mais duas gemas, repetem-se os movimentos de massagem. Lavam-se novamente os cabelos com água morna. Na última água juntam-se gotas de perfume preferido para dar um bom aroma aos cabelos depois de enxutos. Este champô é milagroso. Elimina caspas, fortifica os cabelos e uniformiza o colorido natural, exatamente como você deseja. Evitem o sol direto sobre os cabelos e não usem vaselina pura sobre os mesmos. Escovem os cabelos diariamente, pela manhã e à noite e de quando em quando apliquem esta mistura:

Óleo de rícino 10
Óleo de amêndoas doces 10
Escrevam contando os resultados depois de alguns meses de tratamento.

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda correspondência deve ser endereçada à Voz da SINGRA — Rua Riochivelo, 192 — Rio.

TROVADOR (D.F.) ... "e os colegas lhe foram dizer que eu ia acabar o namoro". Mas o amigo ia mesmo acabar o namoro, ou não? Se nunca foi esta a sua intenção porque não a procura? A única solução que encontro é um entendimento entre os dois. Não permita nunca que "coléguas" interfiram na sua vida sentimental. Procure a e comece a de que tudo não passa de intriga. Que está esperando? Escreva sobre os, contando os resultados.

DEPREZADA SEM AMOR (Bela) ... "não arranjo nenhum namorado, creio que por ser tímida demais..."

Talvez não seja apenas tímida. Experimente fazer uma análise completa de si mesma. Quem sabe se você não tem qualquer coisa que desagrade aos rapazes? Procure ler bastante, interessar-se pelas coisas que ocorrem no mundo, em suma, "bata-se" mais. Vá com este temperamento tímido e não vá a dizer que é impossível, porque sei que não é. Tenha mais amigos, frequentando mais festas, clubes e teatros. De um modo geral, os rapazes modernos não gostam muito de "caracóis", isto é, moças que vivem enfiadas em casa, desconhecendo o que se passa lá fora. E escreva outras vezes. Um abraço.

SOUZA (D.F.) ... "ela tem outro, mas me olha constantemente..." O amigo vai me descalçar, mas não acha que a solução deveria ser apresentada pela moça? Se eu fosse o senhor, teria medo de namorar uma moça, que ao lado de seu namorado, olha tanto para outro. Se ela manifestar gostar do senhor, olhando-o com tanta insistência, porque não termina com o outro e o namora. Não é simples? Aconselho-o simplesmente a esperar, porque na realidade nada há a fazer. Se ela o ama, fatalmente o demonstrará de modo convincente. O senhor não deve, de forma nenhuma, tentar falar com ela. Ela notando o seu ajustamento, será obrigada a decidir-se entre os dois, não lhe parece? Escreva sempre que desejar.

ALGUM (Paraná) ... "todos os rapazes que conheço, depois de algum tempo de namoro, vão a saber que são casados..."

Você não dará confiança demais a eles? Não se ofenda com esta pergunta, mas é necessária, uma vez que você parece possuir um fim que atrai somente homens comprometidos. As vezes, essas coisas sucedem com moças que tratam com desmolda intimidade a todos os homens que conhecem. Observe honestamente este particular. Do contrário acasale-se mais e procure saber antes de qualquer início de simpatia, com quem está lidando. Deve ser uma das primeiras perguntas a fazer aos seus namorados. E porque você não aceita a corte que lhe faz o seu colega? Está sendo? Você também é um pouquinho culpada: de quem deve e pode gostar você parece experimentar indiferença. Experimente, que sabe a que se exporá depois? Escreva.

31



A esquerda, Senky Lotham abre uma garrafa de sangue. August Walber (ao centro) despeja o sangue nas centrífugas para separação das partes vermelhas e âmbar, indo esta última para o tanque à direita e, as células, para os latões de lixo que se vêem ao fundo. As centrífugas dão até 24 mil rotações por minuto.

Preparação do soro contra a paralisia infantil

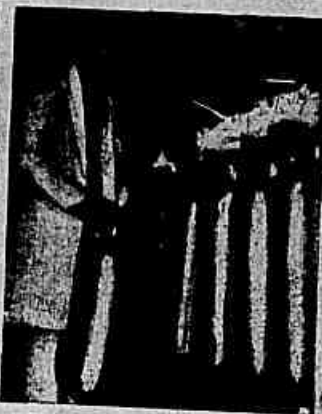
Um dos países onde maior é o combate à paralisia infantil são os Estados Unidos. E isso ocorre porque ali se verifica a maior incidência do mal. Para esse combate, além de se dedicarem a ele instituições de todos os Estados da União, existe a Fundação Nacional da Paralisia Infantil que coordena as atividades de pesquisa de medicamento e de processos de combate.

Recentemente os conhecidos

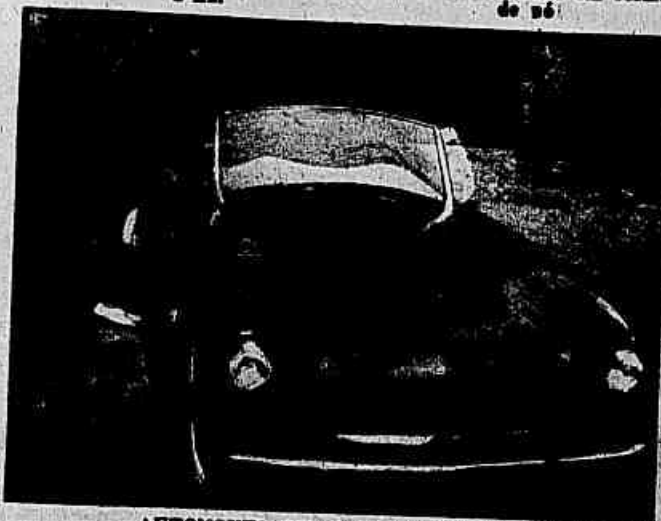
frigoríficos Armour, de Chicago, montaram uma fábrica para preparação de um soro contra esse mal — o «Gamma Globulina», cuja matéria-prima é o sangue. Assim, as grandes empresas norte-americanas cooperam na luta contra a paralisia infantil. Nas fotos que ilustram esta nota (fotos U.P.) há um pouco de esclarecimento sobre esse trabalho. O resultado, o «Gamma Globulina» é um produto imunizante contra a moléstia.



Outra fase da produção do soro contra a paralisia infantil, Diane Magawson fecha os vidros do «Gamma Globulina» depois de ter sido retirado das bombas e já é misturado com água destilada. Descentímetros cúbicos de «Gamma Globulina» são a dose para imunizar uma criança contra o mal.



Na fábrica de produtos farmacêuticos da Armour, vê-se uma série de tanques para os quais é o plasma sanguíneo transferido e misturado com álcool e várias outras substâncias num frigorífico. Depois de várias separações e misturas, o preparado é congelado nas bombas que se vêem ao alto e, então, se obtém a Globulina em forma de pó.



AUTOMÓVEL EM MATÉRIA PLÁSTICA

Os americanos apresentaram em Paris um carro conversível cuja carroceria foi construída em matéria plástica vermelha e de grande resistência. Tem um belo aspecto de força e de comodidade.



Fachada do enorme prédio onde funciona o Colégio

CELEBRANDO O PASSADO Inaugurada nova etapa para a cultura brasileira

A PONTIFICAL FACULDADE DE FILOSOFIA DO COLÉGIO MÁXIMO ANCHIETA, DE NOVA FRIBURGO

DEZENOVE de julho de 1963 foi um dia festivo na Pontifical Faculdade de Filosofia do Colégio Máximo Anchieta, de Nova Friburgo, realizando-se ali comemorações que se iniciaram com a missa das 8,30 horas e que terminaram praticamente todo o dia.

Tais comemorações celebraram o cinquentenário do discurso de Rui Barbosa parabenizando uma turma de ba-

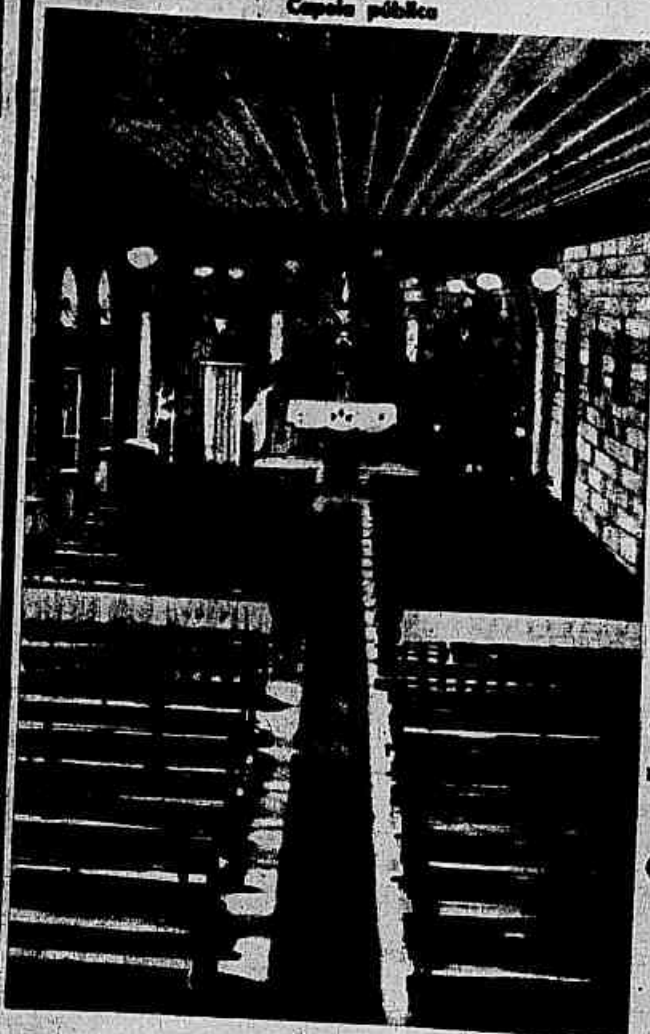
chareis do antigo Colégio Anchieta; o quarto centenário da chegada de Anchieta ao Brasil; o quarto centenário da escolha de S. Tomás de Aquino como Doutor oficial da Filosofia e Guia do ensino superior da Companhia de Jesus; o cinquentenário da primeira aula de filosofia do então Instituto Filosófico do Colégio Anchieta elevado em 1941, por decreto da Santa Sé, à categoria de Faculdade Pontifical,

com direito de conferir graus acadêmicos e doctorais, em quanto o Colégio recebera desde 1937 do General da Ordem o título de Colégio Máximo.

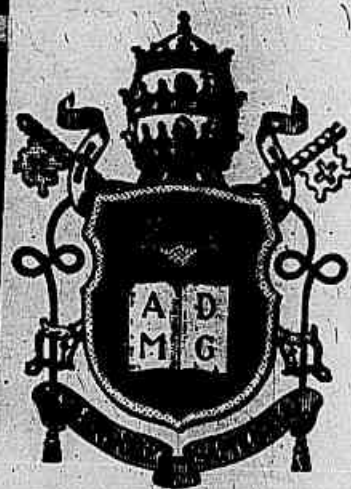
AS COMEMORAÇÕES

As comemorações foram iniciadas com a Santa Missa, às 8,30 horas, durante a qual o coro da Faculdade, executou, a «Ave Maria», de Tomás L. da Vitória, «Esultate Justis», de L. Viadana, e «Anima Christi», de Afonso Vrankren. No almoço servido no grande refeitório o R.P. Bannwarth, Reitor sancionou os presentes, entre os quais se encontravam representantes do mundo oficial, tanto do governo fluminense como do federal, do mundo diplomático, da família de Rui Barbosa, e ex-alunos do Colégio Anchieta. Seguiu-se a visita das vastas salas e galerias onde uma triplíce exposição de documentos e livros tinha sido organizada em honra de São Tomás, de Anchieta e de Rui Barbosa. Despertaram também grande interesse os laboratórios de Física e de Biologia. Neste último foram admirados os trabalhos do Padre Capell S. J. sobre as pteridófitas do Bra-

Capela pública



Escudo da Pontifical Faculdade de Filosofia do Colégio Máximo Anchieta, de Nova Friburgo



ona o Colégio

etapa para sileira

MAXIMO ANCHIETA, DE NOVA

com direito de conferir graus acadêmicos e doutorais, em quanto o Colégio recebera desde 1937, do General da Ordem o título de Colégio Máximo.

AS COMEMORAÇÕES

As comemorações foram iniciadas com a Santa Missa, às 8,30 horas, durante a qual o côro da Faculdade, executou, a «Ave Maria», de Tomás L. da Vitória, «Eulália Justa», de L. Viadana, e «Anima Christi», de Afonso Vrankren. No almoço servido no grande refeitório o R.P. Bannwarth, Reitor saudou os presentes, entre os quais se encontravam representantes do mundo oficial, tanto do governo fluminense como do federal, do mundo diplomático, da família de Rui Barbosa, e ex-alunos do Colégio Anchieta. Seguiu-se a visita das vastas salas e galerias onde uma triplíce exposição de documentos e livros tinha sido organizada em honra de São Tomás, de Anchieta e de Rui Barbosa. Despertaram também grande interesse os laboratórios de Física e de Biologia. Neste último foram admirados os trabalhos do Padre Capell S. J. sobre as pteridófitas do Bra-

Escola do Periférico Faculdade de Filosofia do Colégio Máximo Anchieta, de Nova Friburgo



TEMPORAL DE 1909

J. Dunlop-Foto Augusto Malta

reforma o Rio de Janeiro em cidade se sabe, fato extraordinário, nem mais de hoje. A tempestade que deu início ao dia 31 de março de 1909, porções: raios, trovões, aguacilhos numa noite de todo

surpreendida pela temormeta, pronoas das portas. Mas a água toda gente. Nem dentro dos pronoas de seus afetos.

o burro mal andavam. Suas cor- rido, deixavam passar a chuva nas tricoas de "Light", interrompida a filia interrompida por tida e mais afetos, afrontando o tem- dos veículos não destruídos. Indústrias devastadas. Andámos e do as ruas. A cidade alegou-se co- e jardins ofereciam o aspecto de rra transformaram-se em rios

(atual praça de Bandeira) ficou a água subtraem, ali, a um metro de em torno.

o subúrbio paralisou por completo. em interrompidas. Em diversos co- lidade do vento derrubou gran- Agua Férrea ao largo do Ma- o vem arrancadas.

Por, dois pobres burros foram ful- tores elétricos, motivada pela queda sile de alta tensão da Companhia

prémico. chover as amarras de várias em- das estiveram em perigo. Alguns Baio vítimas.

Milos vicos que o temporal prejudi- ta de também foram danificados e, «Ores tombadas e canteiros arraa- Coi derrocados.

Entos e cessada a chuva, as águas Aq o calçamento e sobre os pas- cõri do temporal, espessa e escorre- llicuma.

do-i aspecto da enchente na rua de de min que S. es cio i- lino de e o D. O. O. ssa

Depois do «A Jesus Meiras, pelo côro, falou o professor Américo Lourenço Jacobina Lacombe, diretor da casa de Rui Barbosa, sobre o «Discur- so do Colégio Anchieta». Es- tudou a luz de documentos, alguns inéditos, a atitude re- ligiosa de Rui Barbosa. O

O Exmo. Sr. Ministro da Educação, Dr. de Rio de Janeiro e demais auto-

de

de

de

de

de

de

de

de

de

TRATAMENTO DAS
Anemias
PILULAS E XAROPE
Blancard
TRATAMENTO DAS
Anemias
PILULAS E XAROPE
Blancard

SERVIÇOS AERIOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)
Linhas regulares para qual-
quer ponto do País, incluindo
todas as capitais de Estados e
Territórios e para Argentina,
Uruguay, (tráfego misto com
a Piana) Bolívia, Venezuela,
Guiana Inglesa e Guiana
Francesa.
Para informações e Agência
ou Sucursal da «CRUZEIRO
DO SUL» nesta Cidade, ou à
sede Central: Av. Rio Branco,
— 120 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável

LAPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajé e Louro.
Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00
Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00
A venda em toda a parte.

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
48, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERMIS
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS

EMBRYOPLAST

Licença do Serviço Nacional de Fiscalização da
Medicina nº 760 de 1953

Cobra de 8 ampóles sêro embrio-placentário
para aplicações externas.

Reembolso Postal: Cr\$ 300,00

Laboratórios J. Aubry Ltda. - Caixa Postal 2372 - Rio

Para receber informações mande-nos seu nome e endereço
ou preencha o cupon abaixo para a Caixa Postal 2372 - Rio

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:



Livre!

COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM

**GRÃOS
DE SAÚDE**

do DOUTOR FRANCK

laxativo suave • depurativo

Para todos os climas do Brasil

SINGRA

DU CAL

O Primeiro Nome em Despesa!



Todos os dias há mais um homem elegante que veste Ducci e veste bem.
Ducci no Marito, Ducci no Sol, Ducci em todo o Brasil e ainda e ainda...

REVENDEDORES DUCAL

INSTITUTO PEREIRA - Luján Borda

AMORES, Mame - A Brasileira
 AMARAL, Sampaio - A Moeda
 AMARALIA, S. Paulo - Casa Castro
 AMARALIA, S. Paulo - Casa Batista
 AMERICANA, S. Paulo - Condições Sociais
 AMER, R. G. - Casa Garcia
 AMO HORRORIZ, Mame - Casa Brasileira
 ANA VISTA, T. F. B. - Casa Brasileira
 N. JESUS DE RAMPAOLIA, E. Rio - Hotel Itália Hotel
 CATAGUAYAS, Mame - A Brasileira
 CAMPOS, E. Rio - Condições Sociais
 CAMPINAS, S. Paulo - Casa Batista
 CARATELIA, Mame - Alameda Associação
 CACHOEIRA DO PARANÁ, Esp. Santa - Casa Real
 CACHOEIRA DO SUL, R. G. - Casa Garcia
 CASTRO, Paraná - Wohlmann Instituto e Hotel
 CLEBER, Paraná - Casa Batista
 CUNHA, Mame - Casa Rio
 CUSCUMA, Sta. Catarina - Casa Nova
 DIONIA, R. G. do Sul - Casa Real
 FLOREZA, Ceará - Casa Batista
 FRANCA, S. Paulo - Santa Helena
 GOVERNADOR VILHARIZ, Mame - A Brasileira
 GUARATINGUETÁ, S. Paulo - Condições Sociais
 GUARAPUAVA, Paraná - Casa Rio
 HARALDIA, E. Rio - As Proveniências
 HARLIA, Mame - Casa Nova Casa Rio
 JERUSA E HARLIA, Bahia - Casa Batista
 JERUSA, Sta. Paulo - Condições Sociais
 JERUSA, Mame - Casa do Brasil
 JESUS DE PIRA, Mame - Instituto
 LAMAR, Mame - Casa Batista
 LIMA, S. Paulo - O Rio das Américas Pólis

MAÇE, E. do Rio - *Dono do Poço*
MARIA, Mica - *A Poética*
MARINHA, Azevedo - *Casa Verde*
MENEZES CLAUDIO, Mica - *Casa Verde*
MIRANDA DE VASCONCELOS, E. do - *Alameda*
MATA, R. G. Mario - *A Poética*
NOVA FERRUGEM, E. do - *A Crônica*
PATOS, Mica - *A Poética*
POUSO ALBERTO, Mica - *Casa Verde*
POMBA GROSSA, Pombal - *Alameda*
PASSO RABO, R. G. Sal - *Casa Verde*
PETROPOLIS, E. do - *"A História"*
PIACABANA, S. Paulo - *Casa Verde*
PIASSUNINGA, S. Paulo - *Alameda*
PIRACICABA, Mica - *Alameda*
RIO GRANDE, R. G. Sal - *Casa Verde*
RIO PARDO, R. G. Sal - *Casa Verde*
RECIFE, Pernambuco - *Dono do Poço*
SALVADOR, Bahia - *A Crônica*
SÃO LOURDEDO, Mica - *Casa Verde*
SOROCABA, S. Paulo - *A História*
SANTOS, São Paulo - *Alameda*
S. JOSE DO RIO PRETO - S. Paulo - *Casa Verde*
TOMBOS, Mica - *Casa Verde*
TRES RIOS, Mica - *Alameda*
TRES RIOS, E. do - *Alameda*
UNILÓ OPIANO, Mica - *Casa Verde*
TAMBAI, S. Paulo - *Alameda*
UBERABA, Mica - *A Crônica*
UBERABANA, Mica - *A História*
VARGEM, Mica - *A Poética*
VILA RICHONA, E. do - *Alameda*
VITÓRIA, E. Santa - *Casa Verde*

(Avis de Sours)

ELES ESTÃO VESTINDO O BRASIL!

roupas 
DU CAL

RUA SANTOS RODRIGUES, 281/285 — RIO

Se o número é um compositante do vértice, se nos caso orgânicos de observar artigos de qualidade, e se em um círculo ainda não há conhecimento geral, ocorrem.

O Primeiro Nome em Roupas